

# PLANO DE CONTINGÊNCIA DO PORTO DE SANTOS

**MÓDULO DE MEIO AMBIENTE** 



Revisão 00/2019

#### **CONTROLE DE REVISÕES**

Νo		REVISÃO	
00		VERSÃO INICIAL	
	<u> </u>		
E	Elaboração	Revisão	Aprovação
Jea Assistent	n Carlos Silva e Sênior – GEMAM		



- Página 1 de 69 -





Revisão 00/2019

### 1 Introdução

### 1.1 Objetivo

O Plano de Contingência do Porto de Santos objetiva planejar as ações necessárias para uma gestão eficiente durante incidentes/acidentes que possam paralisar total ou parcialmente as operações do Porto Organizado de Santos.

Todas as ações a serem tomadas deverão ser balizadas pelas seguintes diretrizes, elencadas em ordem de importância:

- 1) Salvaguardar a Vida Humana;
- 2) Proteger o Meio Ambiente;
- 3) Proteger as Instalações da SPA e de Terceiros.
- 4) Manter a imagem e a reputação do Porto de Santos.
- 5) Retornar à operação normal.

### 1.2 Definições

**Crise**: Qualquer evento indesejado e inesperado que a partir de uma emergência, ou não, acarrete possibilidade ou efetiva paralisação parcial ou total das operações do Porto Organizado de Santos.

*Incident Command System (ICS)*: É um sistema de gestão de incidentes que integra recursos, materiais, procedimentos e comunicação para atuação em uma estrutura única e flexível de comando e controle.

### 2 Acionamento do PCPS

Caberá unicamente aos membros da Diretoria Executiva da Autoridade Portuária de Santos avaliar caso a caso a necessidade de acionamento do PCPS, uma vez reconhecida a instalação do estado de crise. Esta decisão deverá considerar todos os recursos que devem ser utilizados durante o período de acionamento e ponderação sobre a real necessidade de mobilização destes.











Revisão 00/2019

O acionamento dos demais Planos de Emergência independe do acionamento do PCPS. Estes serão acionados tão logo seja detectado o cenário emergencial e utilizarão os recursos e procedimentos previstos individualmente em cada plano de emergência.

### **Estrutura Organizacional de Resposta**

Devido à importância estratégica do Porto de Santos e de sua localização no coração da Região Metropolitana da Baixada Santista – RMBS, as crises deste complexo portuário invariavelmente não se restringirão aos limites do Porto Organizado, gerando impactos regionais e nacionais, sendo necessária a criação de um Comando Unificado envolvendo órgãos e entidades externas e uma Célula de Crise com a presença apenas de funcionários da SPA.

A Estrutura Organizacional de Resposta – EOR do PCPS envolve a relação entre a Célula de Crise e o Comando Unificado, no qual deverá estar inserido algum(s) funcionário(s) da SPA com alto poder de decisão.

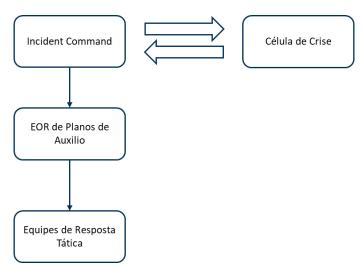


Figura 1 - EOR PCPS





Revisão 00/2019

A Célula de Crise deverá assessorar o representante da Autoridade Portuária no Comando Unificado com as informações relevantes obtidas durante a ocorrência para que o mesmo possa tomar as melhores decisões. O representante da Autoridade Portuária participará das deliberações do Comando Unificado e as repassará para a Célula de Crise.

Nos cenários para os quais já existem planos de contingência estabelecidos por legislação, como o PAM e o PAPS, o Comando Unificado definirá os objetivos estratégicos da ocorrência e acionará a EOR destes planos que por sua vez organizará os trabalhos das equipes de resposta tática. A Célula de Crise da SPA atuará para garantir que os recursos e ações demandadas da Autoridade Portuária, pelo Comando Unificado, sejam viabilizados.

#### 3.1 Comando Unificado

Os integrantes do Comando Unificado podem e devem variar de acordo com a especificidade e gravidade de cada ocorrência, devendo sua formação inicial ser definida pela Autoridade Portuária de Santos.

A seguir elencamos os órgãos/instituições que podem ser envolvidos:

- Autoridade Portuária de Santos
- Agência Nacional de Aviação Civil ANAC
- Agência Nacional de Transportes Aquaviários ANTAQ
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ANP
- Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL
- Capitania dos Portos de São Paulo CPSP
- Comissão Nacional de Energia Nuclear CNEN
- Companhia Ambiental do Estado de São Paulo CETESB
- Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo CBPMESP
- Concessionárias de água, luz e gás





Revisão 00/2019

- Defesa Civil Estadual
- Defesa Civil Regional
- Defesas Civis municipais
- Exército Brasileiro
- Força Aérea Brasileira FAB
- Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República GSI/PR
- Governo do Estado de São Paulo
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA
- Marinha do Brasil
- Ministério do Meio Ambiente MMA
- Ministério da Infraestrutura MINFRA
- Polícia Federal PF
- Polícia Militar do Estado de São Paulo PMESP
- Polícia Rodoviária do Estado de São Paulo PMRv
- Prefeituras Municipais (CET, SAMU, SEMAM)
- Praticagem de Santos
- Receita Federal do Brasil RFB
- Eventuais convidados pelo Comando Unificado
  - PAMs da Baixada Santista
  - PAPS
  - Representantes de Terminais Arrendatários
  - Universidades
  - Instituições de pesquisa e tecnologia
  - Empresas especializadas em atendimento a emergências e/ou gestão de crises
  - Profissionais com notório saber acerca do objeto da ocorrência
  - Associação Brasileira da Indústria Química ABIQUIM

O Comando Unificado definirá as estratégias de mitigação e ações de combate para cada ocorrência, com os integrantes dos órgãos e instituições presentes atuando dentro de suas áreas de expertise para dar suporte à EOR e as equipes de





Revisão 00/2019

resposta tática, para a redução de eventuais impactos negativos para o Porto de Santos e para a RMBS.

#### 3.2 Célula de Crise

A Célula de Crise será composta por funcionários da Autoridade Portuária, que durante a crise deverão estar dedicados em tempo integral enquanto durar o evento gerador. Será adotado o ICS como sistema de gestão de crise.

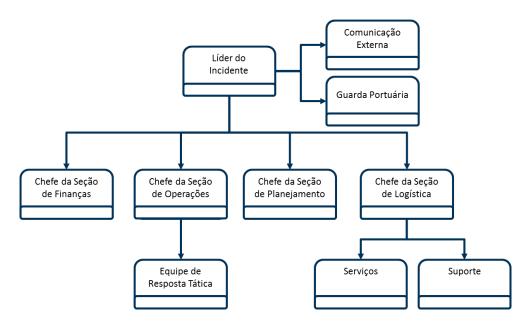


Figura 2 – Exemplo de Célula de Crise

Esta estrutura é flexível e deverá ser adequada às necessidades de cada incidente, variando a quantidade de seções mobilizadas, as chefias das seções e equipes. No item dos Cenários Acidentais, estão descritas as EORs padrão a identificação com os setores da SPA responsáveis por cada seção.





Revisão 00/2019

### 4 Cenários Acidentais

Os Cenários de acionamento do PCPS foram agrupados em macrocenários visando facilitar a localização neste plano. Os macrocenários definidos são:

- Segurança pública portuária
- Operações
- Saúde pública
- Meio ambiente
- Segurança ocupacional
- Desastres tecnológicos / naturais / climáticos

Com a identificação do macrocenário de emergência, é possível consultar as matrizes de cenário específicas, onde estará definido os procedimentos de Acionamento, Atribuições e Responsabilidades, Estrutura Organizacional de Resposta e Recursos.

#### 4.1 Matrizes de Cenários

As matrizes de cenários estão divididas nos macrocenários do PCPS, contendo os cenários acidentais com os códigos dos procedimentos padrão de Acionamento, Atribuições e Responsabilidades, Estrutura Organizacional de Resposta e Recursos.





Revisão 00/2019

#### 4.1.1 Meio Ambiente

Eventos	Comunicação	Acionamento	EOR	Atribuições	Recursos	Jurídico
Derramamento de óleo em Região Estuarina e Canal de Navegação	COM-001	ACI-001	EOR-001	AER-001	REC-001	JUR-001
Derramamento de óleo em Infraestrutura Terrestre (Vias e Terminais)	COM-003	ACI-002	EOR-001	AER-001	REC-001	JUR-001
Derramamento de óleo em Área de Fundeio	COM-002	ACI-003	EOR-001	AER-001	REC-001	JUR-001
Manchas oleosas de origem desconhecida	COM-001	ACI-004	EOR-001	AER-001	REC-001	JUR-002
Derramamento de produtos químicos diversos em terra	COM-004	ACI-006	EOR-002	AER-001	REC-003	JUR-001
Derramamento de produtos químicos diversos em mar	COM-005	ACI-008	EOR-002	AER-001	REC-003	JUR-001
Fauna terrestre nas vias de acesso	COM-007	ACI-007	EOR-004	AER-001	REC-004	JUR-003
Ocorrência de cetáceos no Porto	COM-006	ACI-005	EOR-003	AER-001	REC-005	JUR-004
Derramamento de produtos não perigosos em Infraestrutura Terrestre e liberação de vias	COM-008	ACI-009	EOR-006	AER-001	REC-006	JUR-001
Derramamento de produtos não perigosos em zona primária	COM-008	ACI-009	EOR-005	AER-001	REC-006	JUR-001
Derramamento de produtos não perigosos em mar	COM-006	ACI-008	EOR-005	AER-001	REC-001	JUR-001

#### 4.2 Fluxogramas e Procedimentos de Acionamento

#### 4.2.1 ACI-001

Para os cenários abrangidos pelo ACI-001 a declaração de crise poderá ser realizada por membro da Diretoria Executiva da SPA a qualquer momento da emergência.

O ACI-001 visa os Cenários de Derramamento de óleo de fontes de origem conhecida em águas estuarinas e do canal de navegação, sendo a emergência iniciada com o acionamento do Plano de Emergência Individual – PEI do causador da ocorrência, caso o mesmo possua um. Nestes casos a SPA (Plantão SUMAS) acompanhará a ocorrência para garantir o menor tempo de resposta e menor extensão da paralisação das operações possível, seguindo sempre as diretrizes estabelecidas previamente.



Revisão 00/2019

Caso o causador não possua PEI ou seu PEI não esteja sendo eficiente para atender as diretrizes do PCPS, a SPA poderá acionar os recursos de que dispõe.





Revisão 00/2019

#### 4.2.1.1 ACI-001 - Procedimento de Acionamento

Ação nº	Quando?	O que fazer?	Quem?	Como fazer?
1	Identificado derramamento de óleo.	Comunicar ao Plantão SUMAS.	Qualquer Pessoa	a) (13) 3202-6513 b) R. 2397 c) Aplicativo
2	Recebida a Informação de ocorrência.	<ol> <li>Confirmar a ocorrência.</li> <li>Iniciar fluxo de comunicação.</li> <li>Comunicar os órgãos ambientais.</li> <li>Preencher a Comunicação Inicial no Aplicativo</li> </ol>	Plantão SUMAS	<ol> <li>Técnico verifica em campo.</li> <li>Ver fluxo de comunicação relativo ao cenário acidental.</li> <li>Ver procedimento de comunicação (Anexo I).</li> <li>Utilizar aplicativo</li> </ol>
3	Identificado o causador	<ol> <li>Solicitar o atendimento a emergência</li> <li>Verificar a capacidade de atendimento do causador</li> <li>Acompanhar o atendimento</li> </ol>	Técnico da Autoridade Portuária	Acompanhando o atendimento <i>in loco</i> .
4	Causador não tem capacidade de resposta ou capacidade de resposta insuficiente	<ol> <li>Solicitar ao Chefe da Seção de Operações o acionamento dos recursos da SPA.</li> <li>Autorizar a utilização dos recursos da SPA.</li> <li>Mobilizar recursos da SPA.</li> </ol>	<ol> <li>Técnico da Autoridade Portuária</li> <li>Chefe da Seção de Operações.</li> <li>Empresa prestadora de serviço.</li> </ol>	<ol> <li>Contato telefônico</li> <li>Contato telefônico</li> <li>Procedimento de mobilização da prestadora de serviço</li> </ol>

- Página 10 de 69 -





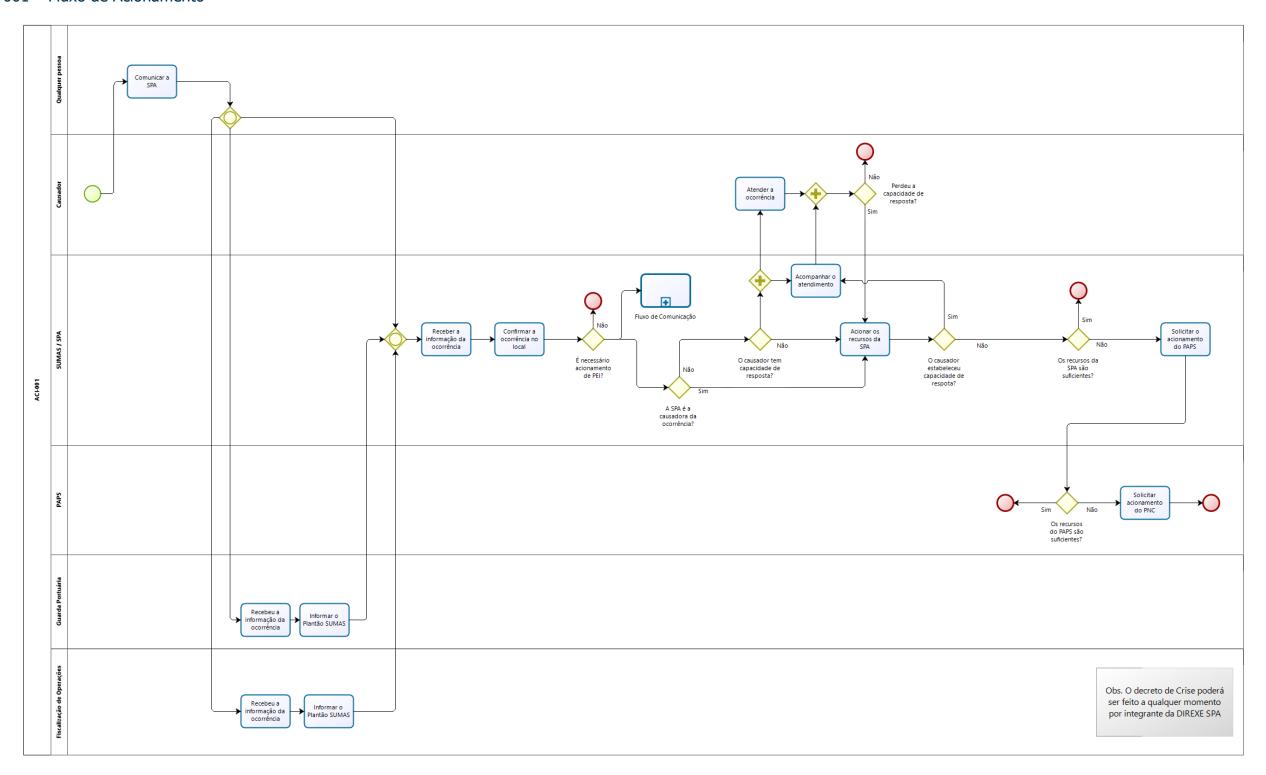
Revisão 00/2019

Ação nº	Quando?	O que fazer?	Quem?	Como fazer?
5	Recursos da SPA insuficientes	<ol> <li>Solicitar acionamento do PAPS.</li> <li>Acionar o PAPS.</li> <li>Participar do Comando Unificado do PAPS.</li> </ol>	<ol> <li>Líder do Incidente</li> <li>Comando Unificado do PAPS</li> <li>Líder do Incidente</li> </ol>	<ol> <li>Contato telefônico com coordenador do PAPS</li> <li>Procedimento de acionamento do PAPS</li> <li>Definir Posto de Comando conjunto com o PAPS</li> </ol>
6	Necessários recursos adicionais	<ol> <li>Solicitar cotação dos recursos ao Chefe de Seção de Logística</li> <li>Solicitar a verificação da disponibilidade de recursos financeiros ao Chefe da Seção de Finanças</li> <li>Solicitar autorização para contratação à DIREXE</li> <li>Determinar a Contratação dos Recursos Adicionais</li> </ol>		<ol> <li>Durante reunião de planejamento</li> <li>Durante reunião de planejamento</li> <li>Em reunião com a DIREXE</li> <li>Por meio de determinação ao Chefe da Seção de Logística</li> </ol>



Revisão 00/2019

### 4.2.1.2 ACI-001 - Fluxo de Acionamento





Revisão 00/2019

#### 4.2.2 ACI-002

Para os cenários abrangidos pelo ACI-002 a declaração de crise poderá ser realizada por membro da Diretoria Executiva da SPA a qualquer momento da emergência.

O ACI-002 visa os cenários de derramamento de produtos em infraestrutura terrestre devendo a ocorrência iniciar com a resposta do causador. Nestes casos a SPA (Plantão SUMAS) acompanhará a ocorrência para garantir o menor tempo de resposta e menor extensão da paralisação das operações possível, seguindo sempre as diretrizes estabelecidas previamente.

Se o causador não possuir recursos próprios ou o acionamento dos mesmos não tenha um tempo de resposta satisfatório, a SPA poderá acionar os recursos de que dispõe.



Revisão 00/2019

### 4.2.2.1 ACI-002 - Procedimento de Acionamento

Ação nº	Quando?	O que fazer?	Quem?	Como fazer?
1	Identificado derramamento de óleo.	Comunicar ao Plantão SUMAS.	Qualquer Pessoa	a) (13) 3202-6513 b) R. 2397 c) Aplicativo
2	Recebida a Informação de ocorrência.	<ol> <li>Confirmar a ocorrência.</li> <li>Iniciar fluxo de comunicação.</li> <li>Preencher a Comunicação Inicial no Aplicativo</li> </ol>	Plantão SUMAS	<ol> <li>Técnico verifica em campo.</li> <li>Ver fluxo de comunicação relativo ao cenário acidental.</li> <li>Ver procedimento de comunicação (Anexo I).</li> <li>Utilizar aplicativo</li> </ol>
3	Identificado o causador	<ol> <li>Solicitar o atendimento a emergência</li> <li>Verificar a capacidade de atendimento do causador</li> <li>Acompanhar o atendimento</li> </ol>	Técnico da Autoridade Portuária	Acompanhando o atendimento in loco.
4	Causador não tem capacidade de resposta ou capacidade de resposta insuficiente	<ol> <li>Solicitar ao Chefe da Seção de Operações o acionamento dos recursos da SPA.</li> <li>Autorizar a utilização dos recursos da SPA.</li> <li>Mobilizar recursos da SPA.</li> </ol>	<ol> <li>Técnico da Autoridade Portuária</li> <li>Chefe da Seção de Operações.</li> <li>Empresa prestadora de serviço.</li> </ol>	<ol> <li>Contato telefônico</li> <li>Contato telefônico</li> <li>Procedimento de mobilização da prestadora de serviço</li> </ol>

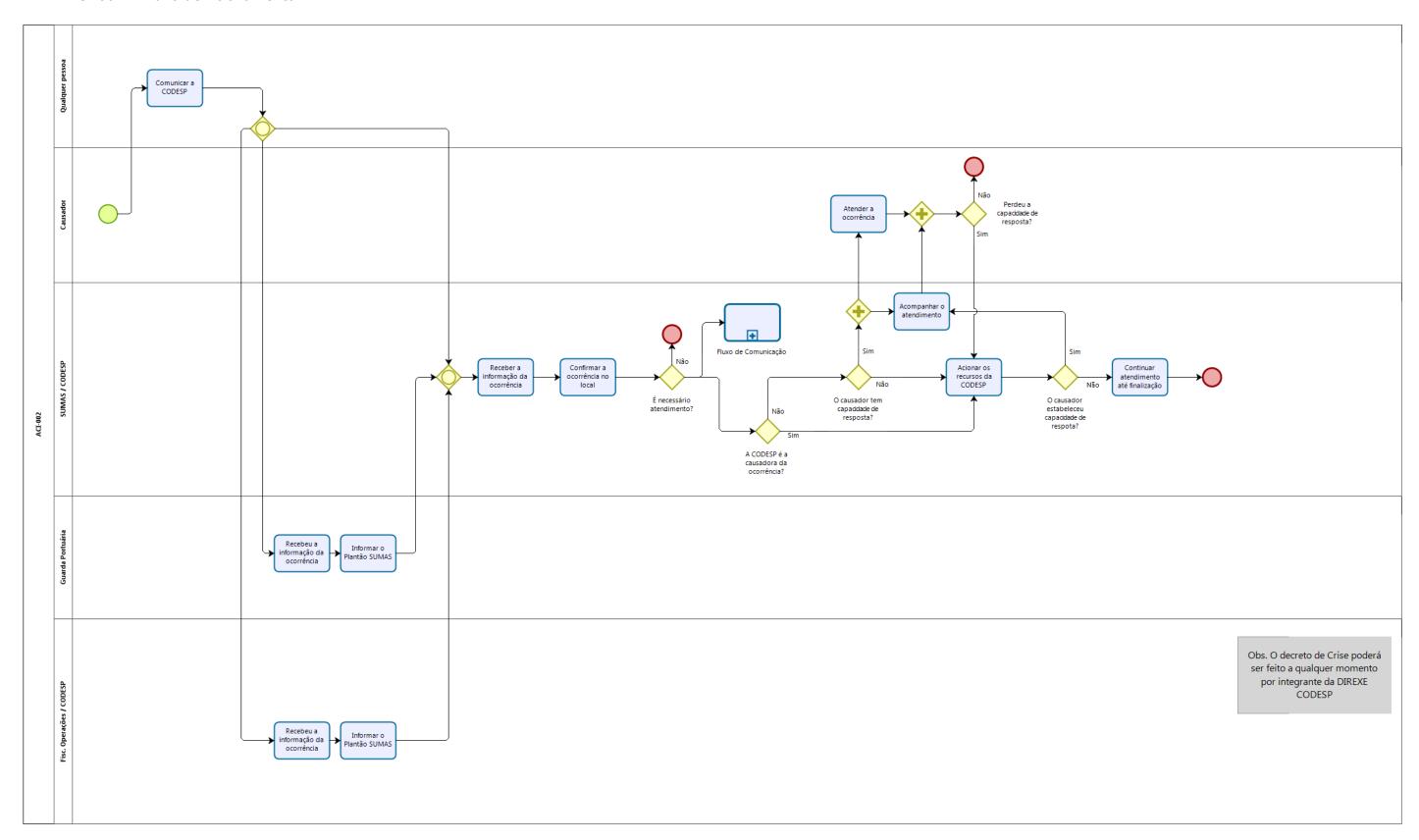


Revisão 00/2019

Ação nº	Quando?	O que fazer?	Quem?	Como fazer?
5	Recursos da SPA insuficientes	<ol> <li>Solicitar acionamento do PAPS.</li> <li>Acionar o PAPS.</li> <li>Participar do Comando Unificado do PAPS.</li> </ol>	<ol> <li>Líder do Incidente</li> <li>Comando Unificado do PAPS</li> <li>Líder do Incidente</li> </ol>	<ol> <li>Contato telefônico com coordenador do PAPS</li> <li>Procedimento de acionamento do PAPS</li> <li>Definir Posto de Comando conjunto com o PAPS</li> </ol>
6	Necessários recursos adicionais	<ol> <li>Solicitar cotação dos recursos ao Chefe de Seção de Logística</li> <li>Solicitar a verificação da disponibilidade de recursos financeiros ao Chefe da Seção de Finanças</li> <li>Solicitar autorização para contratação à DIREXE</li> <li>Determinar a Contratação dos Recursos Adicionais</li> </ol>	<ol> <li>Líder do Incidente</li> <li>Líder do Incidente</li> <li>Líder do Incidente</li> <li>DIREXE Autoridade Portuária</li> </ol>	<ol> <li>Durante reunião de planejamento</li> <li>Durante reunião de planejamento</li> <li>Em reunião com a DIREXE</li> <li>Por meio de determinação ao Chefe da Seção de Logística</li> </ol>

Revisão 00/2019

#### 4.2.2.2 ACI-002 - Fluxo de Acionamento





Revisão 00/2019

### 4.2.3 ACI-003

O ACI-003 abrange o acionamento do PCPS devido a derramamento de óleo em uma das áreas de fundeio do Porto de Santos. Conforme determinado na Resolução Conama 398/08, os cenários de derramamento de óleo em áreas de fundeio devem ter suas ações de resposta previstas nos Planos de Área.

A SPA (Plantão SUMAS) deverá solicitar do Comando Unificado do Plano de Área do Porto de Santos e Região – PAPS o seu acionamento e posteriormente atuará como um de seus integrantes.

As ações de resposta iniciais serão adotadas pelo PAPS até que o causador do incidente seja identificado e mobilize recursos para contenção da ocorrência.



Revisão 00/2019

### 4.2.3.1 ACI-003 – Procedimento de Acionamento

Ação nº	Quando?	O que fazer?	Quem?	Como fazer?
1	Identificado derramamento de óleo.	Comunicar ao Plantão SUMAS.	Qualquer Pessoa	<ul><li>a) (13) 3202-6513</li><li>b) R. 2397</li><li>c) Aplicativo</li></ul>
2	Recebida a Informação de ocorrência.	<ol> <li>Confirmar a ocorrência.</li> <li>Iniciar fluxo de comunicação.</li> <li>Preencher a Comunicação Inicial no Aplicativo</li> </ol>	Plantão SUMAS	<ol> <li>Técnico verifica em campo.</li> <li>Ver fluxo de comunicação relativo ao cenário acidental.</li> <li>Ver procedimento de comunicação (Anexo I).</li> <li>Utilizar aplicativo</li> </ol>
3	Confirmada a ocorrência	<ol> <li>Solicitar ao Chefe da Seção de Operações o acionamento dos recursos da SPA.</li> <li>Solicitar o acionamento do PAPS</li> <li>Mobilizar recursos da SPA.</li> </ol>	<ol> <li>Técnico da Autoridade Portuária</li> <li>Chefe da Seção de Operações.</li> <li>Empresa prestadora de serviço.</li> </ol>	<ol> <li>Contato telefônico</li> <li>Contato telefônico</li> <li>Procedimento de mobilização da prestadora de serviço</li> </ol>
3	Identificado o causador	Solicitar o acionamento do P&I do armador.	Técnico da Autoridade Portuária	Contato telefônico com a Agência de Navegação.

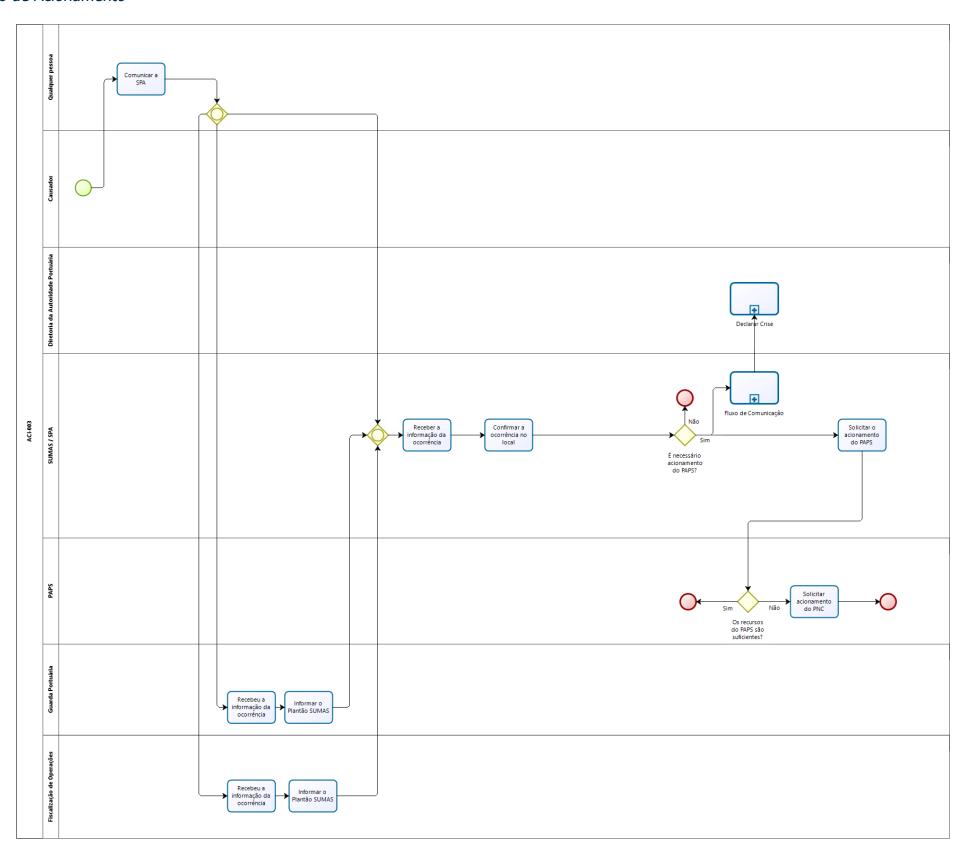


Revisão 00/2019

Ação nº	Quando?	O que fazer?	Quem?	Como fazer?
6	Necessários recursos adicionais	<ol> <li>Solicitar cotação dos recursos ao Chefe de Seção de Logística</li> <li>Solicitar a verificação da disponibilidade de recursos financeiros ao Chefe da Seção de Finanças</li> <li>Solicitar autorização para contratação à DIREXE</li> <li>Determinar a Contratação dos Recursos Adicionais</li> </ol>		<ol> <li>Durante reunião de planejamento</li> <li>Durante reunião de planejamento</li> <li>Em reunião com a DIREXE</li> <li>Por meio de determinação ao Chefe da Seção de Logística</li> </ol>

Revisão 00/2019

### 4.2.3.2 ACI-003 – Fluxo de Acionamento





Revisão 00/2019

#### 4.2.4 ACI-004

O ACI-004 abrange o acionamento do PCPS devido ao aparecimento de manchas oleosas de origem desconhecida (mancha órfã).



Revisão 00/2019

### 4.2.4.1 ACI-004 - Procedimento de Acionamento

	Ação nº	Quando?	O que fazer?	Quem?	Como fazer?
	1	Identificada a mancha oleosa de origem desconhecida.	Comunicar ao Plantão SUMAS.	Qualquer Pessoa	a) (13) 3202-6513 b) R. 2397 c) Aplicativo
	2	Recebida a Informação de ocorrência.	<ol> <li>Confirmar a ocorrência.</li> <li>Iniciar fluxo de comunicação.</li> <li>Preencher a Comunicação Inicial no Aplicativo</li> </ol>	Plantão SUMAS	<ol> <li>Técnico verifica em campo.</li> <li>Ver fluxo de comunicação relativo ao cenário acidental.</li> <li>Ver procedimento de comunicação (Anexo I).</li> <li>Utilizar aplicativo</li> </ol>
	4	Confirmada a ocorrência	<ol> <li>Solicitar ao Chefe da Seção de Operações o acionamento dos recursos da SPA.</li> <li>Autorizar a utilização dos recursos da SPA.</li> <li>Mobilizar recursos da SPA.</li> </ol>	<ol> <li>Técnico da Autoridade Portuária</li> <li>Chefe da Seção de Operações.</li> <li>Empresa prestadora de serviço.</li> </ol>	<ol> <li>Contato telefônico</li> <li>Contato telefônico</li> <li>Procedimento de mobilização da prestadora de serviço</li> </ol>
•	5	Recursos da SPA insuficientes	<ol> <li>Solicitar acionamento do PAPS.</li> <li>Acionar o PAPS.</li> <li>Participar do Comando Unificado do PAPS.</li> </ol>	<ol> <li>Líder do Incidente</li> <li>Comando Unificado do PAPS</li> <li>Líder do Incidente</li> </ol>	<ol> <li>Contato telefônico com coordenador do PAPS</li> <li>Procedimento de acionamento do PAPS</li> <li>Definir Posto de Comando conjunto com o PAPS</li> </ol>

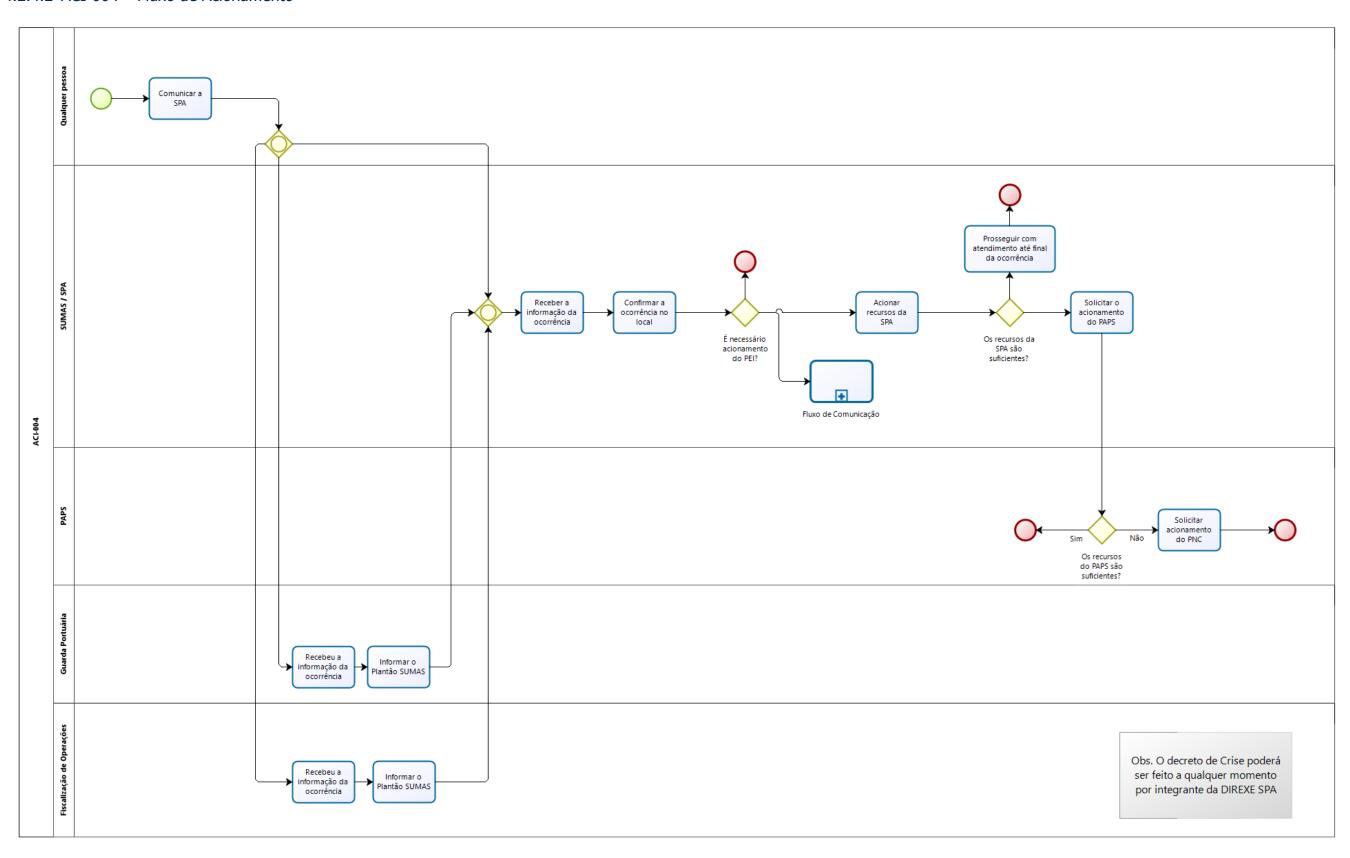


Revisão 00/2019

Ação nº	Quando?	O que fazer?	Quem?	Como fazer?
6	Necessários recursos adicionais	<ol> <li>Solicitar cotação dos recursos ao Chefe de Seção de Logística</li> <li>Solicitar a verificação da disponibilidade de recursos financeiros ao Chefe da Seção de Finanças</li> <li>Solicitar autorização para contratação à DIREXE</li> <li>Determinar a Contratação dos Recursos Adicionais</li> </ol>	<ol> <li>Líder do Incidente</li> <li>Líder do Incidente</li> <li>Líder do Incidente</li> <li>DIREXE Autoridade Portuária</li> </ol>	<ol> <li>Durante reunião de planejamento</li> <li>Durante reunião de planejamento</li> <li>Em reunião com a DIREXE</li> <li>Por meio de determinação ao Chefe da Seção de Logística</li> </ol>

Revisão 00/2019

#### 4.2.4.2 ACI-004 - Fluxo de Acionamento





Revisão 00/2019

#### 4.2.5 ACI-005

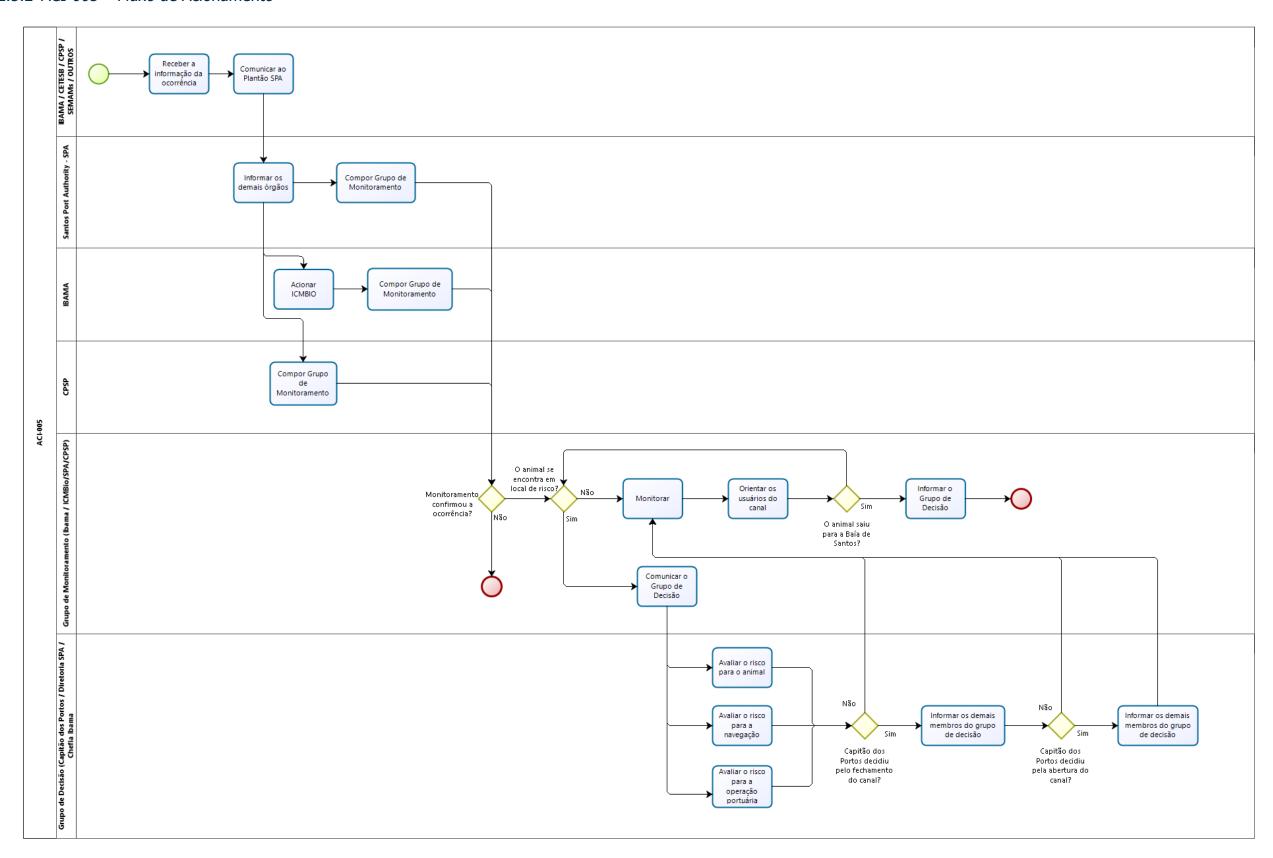
O ACI-005 abrange ocorrências de aparecimento de cetáceos no canal de acesso e navegação do porto. Nestes casos o animal deverá ser monitorado em conjunto com o IBAMA e CPSP para verificar a necessidade de interrupção de alguma operação portuária.

#### 4.2.5.1 ACI-005 - Procedimento de Acionamento

Ação nº	Quando?	O que fazer?	Quem?	Como fazer?
1	Recebida a informação de presença de cetáceos no canal do Porto	Comunicar ao Plantão SUMAS.	Qualquer pessoa	1. (13) 3202-6513 2. R. 2397 3. Aplicativo
2	Recebida a Informação de ocorrência.	<ol> <li>Iniciar fluxo de comunicação.</li> <li>Preencher a Comunicação Inicial no Aplicativo</li> <li>Compor o grupo de monitoramento</li> </ol>	<ol> <li>Plantão SUMAS</li> <li>Plantão SUMAS</li> <li>Técnico da GEMAM</li> </ol>	<ol> <li>Ver fluxo de comunicação.</li> <li>Ver procedimento de comunicação (Anexo I).</li> <li>Utilizar aplicativo</li> </ol>
3	Encontrado o animal durante o monitoramento	<ol> <li>Informar ao Grupo de Decisão</li> <li>Orientar os usuários do canal de navegação</li> </ol>	Técnico da GEMAM     Técnico da GEMAM	<ol> <li>Telefone ou aplicativo</li> <li>Utilizando o rádio VHF da embarcação</li> </ol>
4	Necessário decidir pela paralisação do canal de navegação ou de parte dele.	<ol> <li>Avaliar a segurança do animal</li> <li>Avaliar a segurança da operação portuária</li> <li>Avaliar a segurança do animal</li> </ol>	<ol> <li>IBAMA</li> <li>Autoridade Portuária</li> <li>Capitania dos Portos</li> </ol>	1, 2 e 3. Com as informações passadas pelo grupo de monitoramento

Revisão 00/2019

#### 4.2.5.2 ACI-005 - Fluxo de Acionamento





Revisão 00/2019

#### 4.2.6 ACI-006

O ACI-006 abrange os cenários de derramamento de produtos químicos diversos em infraestrutura terrestre devendo a ocorrência iniciar com a resposta do causador. Nestes casos a SPA (Plantão SUMAS) acompanhará a ocorrência para garantir o menor tempo de resposta e menor extensão da paralisação das operações possível, seguindo sempre as diretrizes do PCPS estabelecidas previamente.

Se o causador não possuir recursos próprios ou o acionamento dos mesmos não tenha um tempo de resposta satisfatório, a SPA poderá acionar os recursos de que dispõe.



Revisão 00/2019

### 4.2.6.1 ACI-006 - Procedimento de Acionamento

	Ação nº	Quando?	O que fazer?	Quem?	Como fazer?
	1	Identificado derramamento ou vazamento de produto químico.	Comunicar ao Plantão SUMAS.	Qualquer Pessoa	a) (13) 3202-6513 b) R. 2397 c) Aplicativo
	2	Recebida a Informação de ocorrência.	<ol> <li>Confirmar a ocorrência.</li> <li>Iniciar fluxo de comunicação.</li> <li>Preencher a Comunicação Inicial no Aplicativo</li> </ol>	Plantão SUMAS	<ol> <li>Técnico verifica em campo.</li> <li>Ver fluxo de comunicação relativo ao cenário acidental.</li> <li>Ver procedimento de comunicação (Anexo I).</li> <li>Utilizar aplicativo</li> </ol>
	3	Identificado o causador	<ol> <li>Solicitar o atendimento a emergência</li> <li>Verificar a capacidade de atendimento do causador</li> <li>Acompanhar o atendimento</li> </ol>	Técnico da Autoridade Portuária	Acompanhando o atendimento <i>in loco</i> .
•	4	Causador não tem capacidade de resposta ou capacidade de resposta insuficiente	<ol> <li>Solicitar ao Chefe da Seção de Operações o acionamento dos recursos da SPA.</li> <li>Autorizar a utilização dos recursos da SPA.</li> <li>Mobilizar recursos da SPA.</li> </ol>	<ol> <li>Técnico da Autoridade Portuária</li> <li>Chefe da Seção de Operações.</li> <li>Empresa prestadora de serviço.</li> </ol>	<ol> <li>Contato telefônico</li> <li>Contato telefônico</li> <li>Procedimento de mobilização da prestadora de serviço</li> </ol>

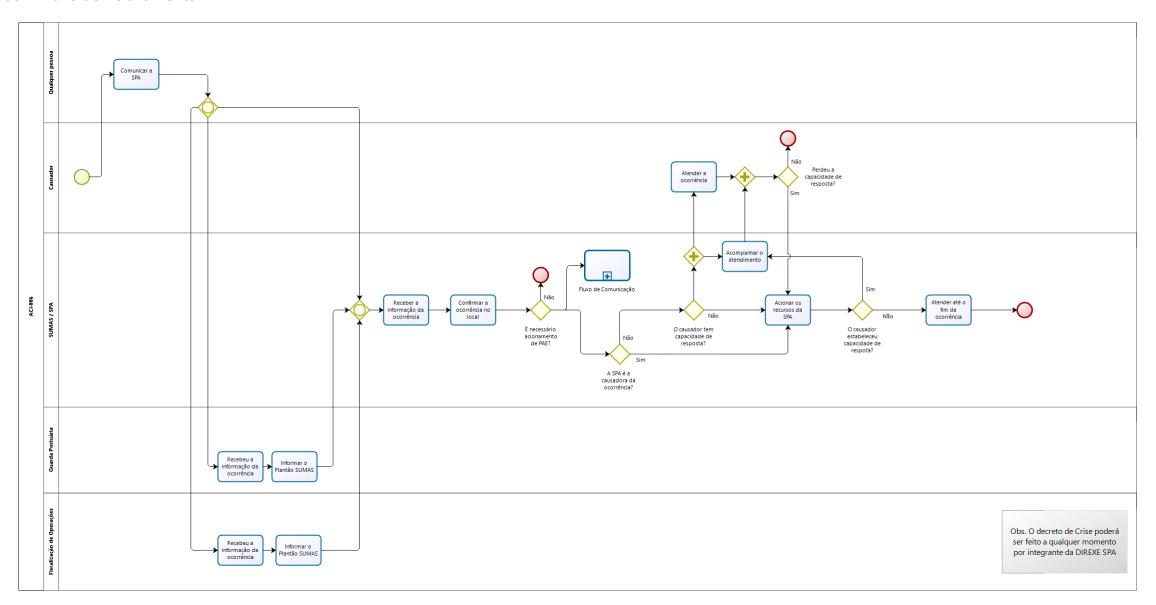


Revisão 00/2019

	Ação nº	Quando?	O que fazer?	Quem?	Como fazer?
	5	Recursos da SPA insuficientes	Solicitar apoio do PIE-ABTL     Acionar os recursos do PIE-ABTL	<ol> <li>Líder do Incidente</li> <li>Coordenador do PIE-ABTL</li> </ol>	<ol> <li>Contato telefônico com coordenador do PIE-ABTL</li> <li>Procedimento de acionamento do PIE-ABTL</li> </ol>
•	6	Necessários recursos adicionais	<ol> <li>Solicitar cotação dos recursos ao Chefe de Seção de Logística</li> <li>Solicitar a verificação da disponibilidade de recursos financeiros ao Chefe da Seção de Finanças</li> <li>Solicitar autorização para contratação à DIREXE</li> <li>Determinar a Contratação dos Recursos Adicionais</li> </ol>	<ol> <li>Líder do Incidente</li> <li>Líder do Incidente</li> <li>Líder do Incidente</li> <li>DIREXE Autoridade Portuária</li> </ol>	<ol> <li>Durante reunião de planejamento</li> <li>Durante reunião de planejamento</li> <li>Em reunião com a DIREXE</li> <li>Por meio de determinação ao Chefe da Seção de Logística</li> </ol>

Revisão 00/2019

### 4.2.6.2 ACI-006 - Fluxo de Acionamento





Revisão 00/2019

#### 4.2.7 ACI-007

O ACI-007 abrange os cenários de presença de fauna terrestre em vias de acesso ao Porto. Pela necessidade de autorização de captura e transporte de animais silvestres, estes deverão ser manejados exclusivamente pela Polícia Militar Ambiental, sendo cabendo a Autoridade Portuária a comunicação e sinalização do local de presença do animal para garantir a segurança do animal e dos usuários do Porto.

Nos casos de presença de animais domésticos (cães e gatos) estes serão atendidos pelo Programa de Controle de Animais Domésticos da Autoridade Portuária, somente se estiverem em situação de risco.



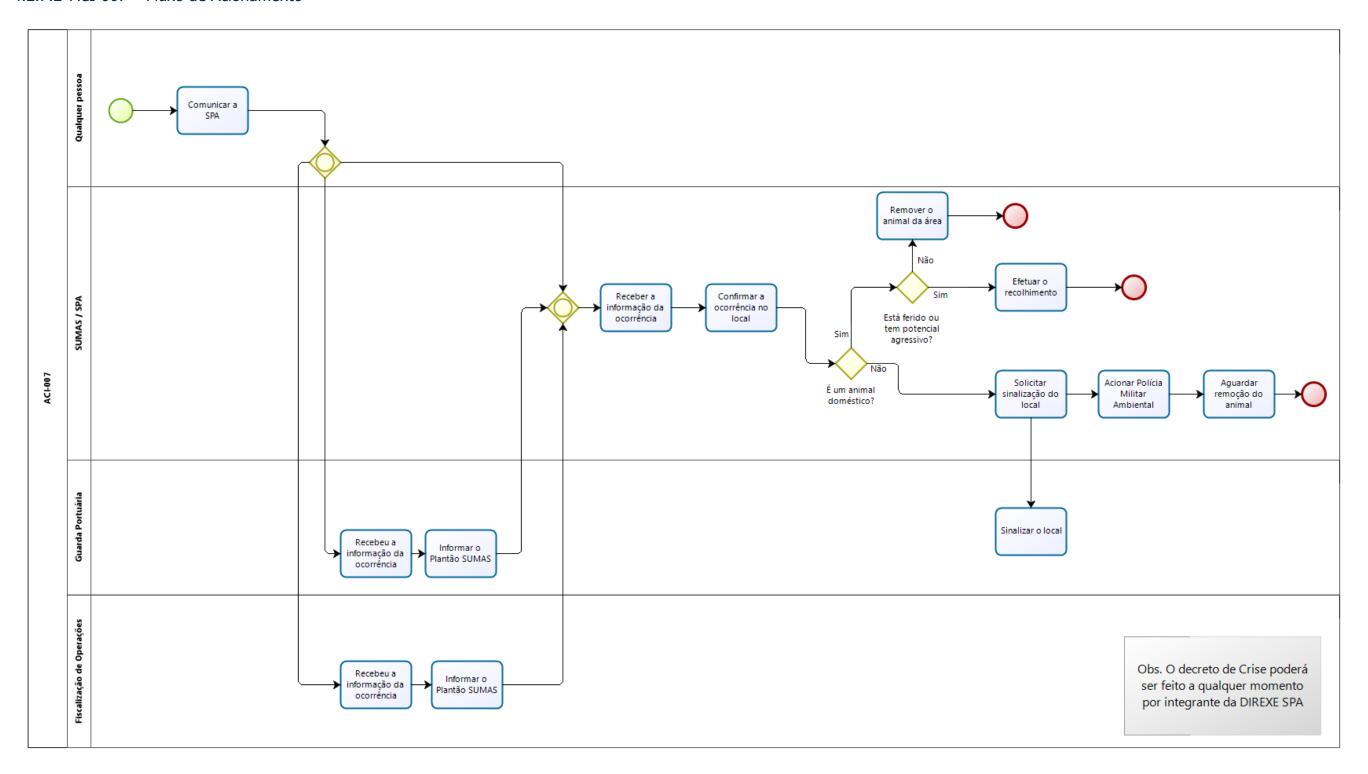
Revisão 00/2019

### 4.2.7.1 ACI-007 – Procedimento de Acionamento

Ação nº	Quando?	O que fazer?	Quem?	Como fazer?
1	Identificada a presença de fauna terrestre nas vias de acesso ao porto	Comunicar ao Plantão SUMAS.	Qualquer Pessoa	a) (13) 3202-6513 b) R. 2397 c) Aplicativo
2	Recebida a Informação de ocorrência.	<ol> <li>Confirmar a ocorrência.</li> <li>Iniciar fluxo de comunicação.</li> <li>Preencher a Comunicação Inicial no Aplicativo</li> </ol>	Plantão SUMAS	<ol> <li>Técnico verifica em campo.</li> <li>Ver fluxo de comunicação relativo ao cenário.</li> <li>Ver procedimento de comunicação (Anexo I).</li> <li>Utilizar aplicativo</li> </ol>
<b>3A</b>	Identificado que é um animal silvestre	1. Comunicar à PM Ambiental	Técnico SUMAS	Telefones: 3348-4750 3299-8999
4A	Identificado que é necessário	1. Comunicar a Guarda Portuária	Técnico Sumas	1. Telefone GEROP
-7/1	sinalizar ou isolar a área	2. Sinalizar ou isolar a área	Guarda Portuária	2. Com recursos de sinalização
3B	Identificado que é um animal doméstico	Observar se o animal está ferido	Técnico Sumas	Observando em campo
4B	Identificado que é necessário fazer o recolhimento do animal doméstico	Recolher o animal	Especialista GESET	Com os recursos de recolhimento de animais

Revisão 00/2019

#### 4.2.7.2 ACI-007 - Fluxo de Acionamento





Revisão 00/2019

#### 4.2.8 ACI-008

O ACI-008 abrange os cenários de derramamento de produtos químicos diversos no mar devendo a ocorrência iniciar com a resposta do causador. Nestes casos a SPA (Plantão SUMAS) acompanhará a ocorrência para garantir o menor tempo de resposta e menor extensão da paralisação das operações possível, seguindo sempre as diretrizes do PCPS estabelecidas previamente.

Se o causador não possuir recursos próprios ou o acionamento dos mesmos não tenha um tempo de resposta satisfatório, a SPA poderá acionar os recursos de que dispõe.



Revisão 00/2019

### 4.2.8.1 ACI-008 – Procedimento de Acionamento

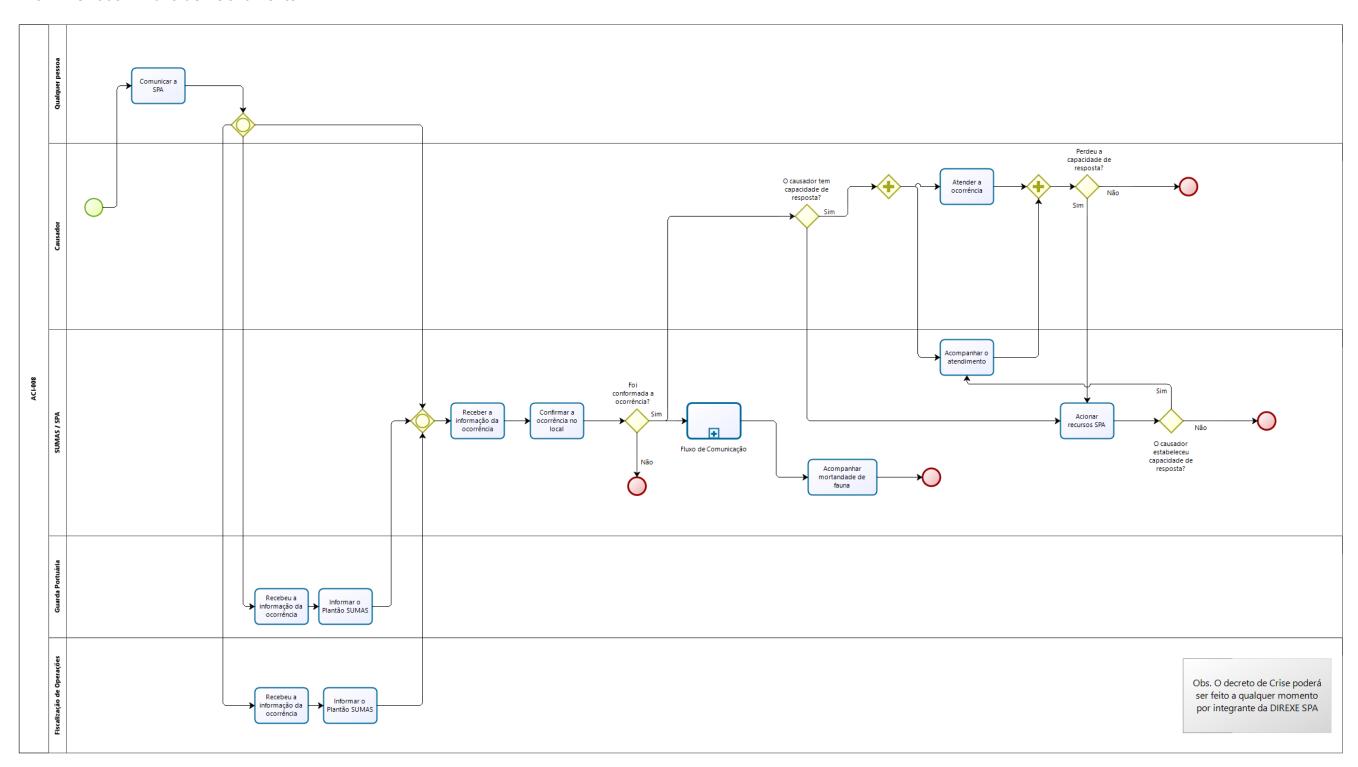
Ação r	º Quando?	O que fazer?	Quem?	Como fazer?
1	Identificado derramamento ou vazamento de produto químico.	Comunicar ao Plantão SUMAS.	Qualquer Pessoa	a) (13) 3202-6513 b) R. 2397 c) Aplicativo
2	Recebida a Informação de ocorrência.	<ol> <li>Confirmar a ocorrência.</li> <li>Iniciar fluxo de comunicação.</li> <li>Preencher a Comunicação Inicial no Aplicativo</li> </ol>	Plantão SUMAS	<ol> <li>Técnico verifica em campo.</li> <li>Ver fluxo de comunicação relativo ao cenário acidental.</li> <li>Ver procedimento de comunicação (Anexo I).</li> <li>Utilizar aplicativo</li> </ol>
3	Identificado o causador	<ol> <li>Solicitar o atendimento a emergência</li> <li>Verificar a capacidade de atendimento do causador</li> <li>Acompanhar o atendimento</li> </ol>	Técnico da Autoridade Portuária	Acompanhando o atendimento <i>in loco</i> .
4	Causador não tem capacidade de resposta ou capacidade de resposta insuficiente	<ol> <li>Solicitar ao Chefe da Seção de Operações o acionamento dos recursos da SPA.</li> <li>Autorizar a utilização dos recursos da SPA.</li> <li>Mobilizar recursos da SPA.</li> </ol>	<ol> <li>Técnico da Autoridade Portuária</li> <li>Chefe da Seção de Operações.</li> <li>Empresa prestadora de serviço.</li> </ol>	<ol> <li>Contato telefônico</li> <li>Contato telefônico</li> <li>Procedimento de mobilização da prestadora de serviço</li> </ol>



Ação nº	Quando?	O que fazer?	Quem?	Como fazer?
5	Recursos da SPA insuficientes	Solicitar apoio do PIE-ABTL     Acionar os recursos do PIE-ABTL	Líder do Incidente     Coordenador do PIE-ABTL	Contato telefônico com coordenador do PIE-ABTL     Procedimento de acionamento do PIE-ABTL
6	Necessários recursos adicionais	<ol> <li>Solicitar cotação dos recursos ao Chefe de Seção de Logística</li> <li>Solicitar a verificação da disponibilidade de recursos financeiros ao Chefe da Seção de Finanças</li> <li>Solicitar autorização para contratação à DIREXE</li> <li>Determinar a Contratação dos Recursos Adicionais</li> </ol>	<ol> <li>Líder do Incidente</li> <li>Líder do Incidente</li> <li>Líder do Incidente</li> <li>DIREXE Autoridade Portuária</li> </ol>	<ol> <li>Durante reunião de planejamento</li> <li>Durante reunião de planejamento</li> <li>Em reunião com a DIREXE</li> <li>Por meio de determinação ao Chefe da Seção de Logística</li> </ol>

Revisão 00/2019

## 4.2.8.2 ACI-008 – Fluxo de Acionamento





Revisão 00/2019

### 4.2.9 ACI-009

Para os cenários abrangidos pelo ACI-009 a declaração de crise poderá ser realizada por membro da Diretoria Executiva da SPA a qualquer momento da emergência.

O ACI-002 abrange os cenários de derramamento de produtos em infraestrutura terrestre devendo a ocorrência iniciar com a resposta do causador. Nestes casos a SPA (Plantão SUMAS) acompanhará a ocorrência para garantir o menor tempo de resposta e menor extensão da paralisação das operações possível, seguindo sempre as diretrizes estabelecidas previamente.

Se o causador não possuir recursos próprios ou o acionamento dos mesmos não tenha um tempo de resposta satisfatório, a SPA poderá acionar os recursos de que dispõe.



Revisão 00/2019

## 4.2.9.1 ACI-002 - Procedimento de Acionamento

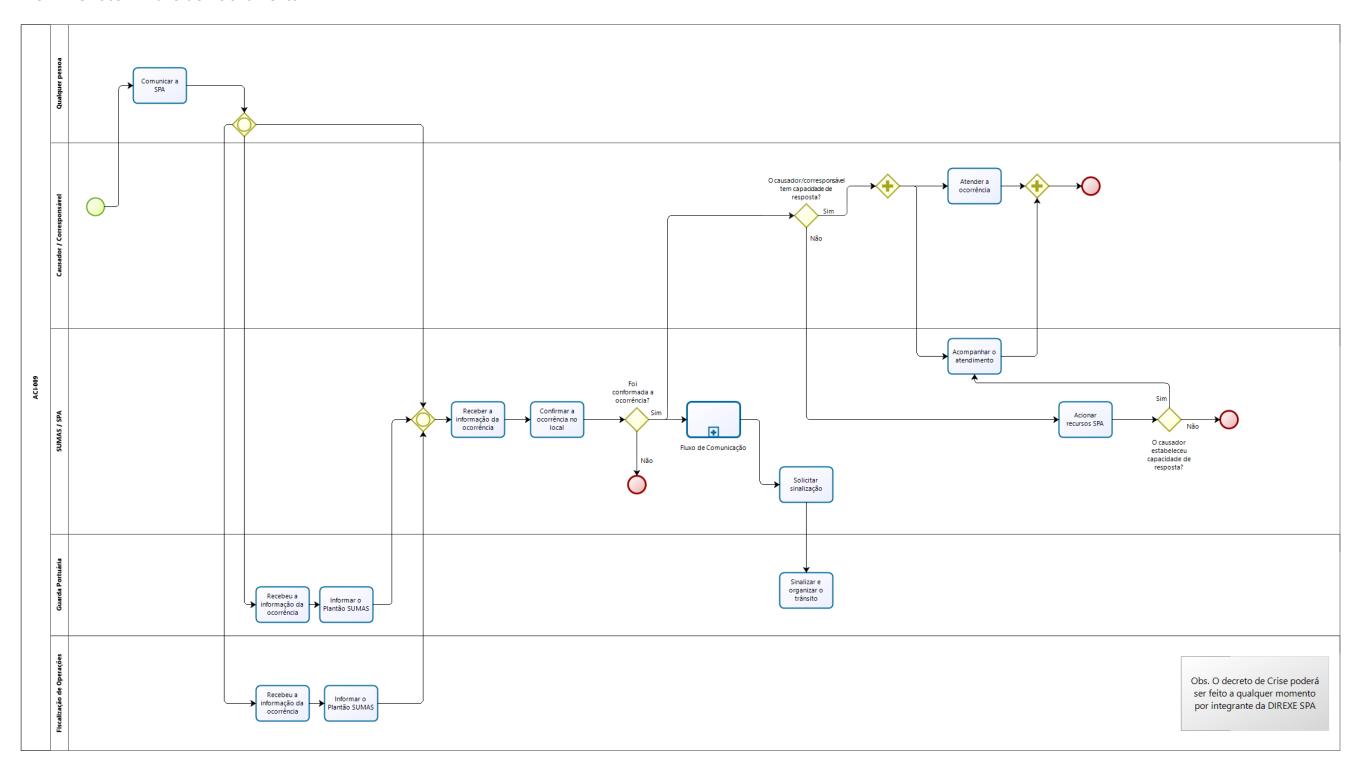
Ação nº	nº Quando? O que fazer?		Quem?	Como fazer?	
1	Identificado derramamento de produto.	Comunicar ao Plantão SUMAS.	Qualquer Pessoa	<ul><li>a) (13) 3202-6513</li><li>b) R. 2397</li><li>c) Aplicativo</li></ul>	
2	Recebida a Informação de ocorrência.	<ol> <li>Confirmar a ocorrência.</li> <li>Iniciar fluxo de comunicação.</li> <li>Preencher a Comunicação Inicial no Aplicativo</li> </ol>	Plantão SUMAS	<ol> <li>Técnico verifica em campo.</li> <li>Ver fluxo de comunicação relativo ao cenário acidental.</li> <li>Ver procedimento de comunicação (Anexo I).</li> <li>Utilizar aplicativo</li> </ol>	
3	Identificado o causador	<ol> <li>Solicitar o atendimento a emergência</li> <li>Verificar a capacidade de atendimento do causador</li> <li>Acompanhar o atendimento</li> </ol>	Técnico da Autoridade Portuária	Acompanhando o atendimento <i>in loco</i> .	
4	Causador não tem capacidade de resposta ou capacidade de resposta insuficiente	<ol> <li>Identificar o terminal de origem ou de destino do produto</li> <li>Se o terminal for localizado no porto, exigir o recolhimento imediato do produto.</li> </ol>	<ol> <li>Técnico da Autoridade     Portuária</li> <li>Técnico da Autoridade     Portuária</li> </ol>	<ol> <li>Contato telefônico</li> <li>Contato telefônico</li> <li>Procedimento de mobilização da prestadora de serviço</li> </ol>	



Ação nº	Quando?	O que fazer?	Quem?	Como fazer?
5	Terminal recebedor ou expedidor da carga não tem capacidade de resposta ou capacidade de resposta insuficiente	<ol> <li>Solicitar ao Chefe da Seção de Operações o acionamento dos recursos da SPA.</li> <li>Autorizar a utilização dos recursos da SPA.</li> <li>Mobilizar recursos da SPA.</li> </ol>	<ol> <li>Técnico da Autoridade Portuária</li> <li>Chefe da Seção de Operações.</li> <li>Empresa prestadora de serviço.</li> </ol>	<ol> <li>Contato telefônico</li> <li>Contato telefônico</li> <li>Procedimento de mobilização da prestadora de serviço</li> </ol>
6	Necessários recursos adicionais	<ol> <li>Solicitar cotação dos recursos ao Chefe de Seção de Logística</li> <li>Solicitar a verificação da disponibilidade de recursos financeiros ao Chefe da Seção de Finanças</li> <li>Solicitar autorização para contratação à DIREXE</li> <li>Determinar a Contratação dos Recursos Adicionais</li> </ol>	<ul><li>5. Líder do Incidente</li><li>6. Líder do Incidente</li><li>7. Líder do Incidente</li><li>8. DIREXE Autoridade Portuária</li></ul>	<ul> <li>5. Durante reunião de planejamento</li> <li>6. Durante reunião de planejamento</li> <li>7. Em reunião com a DIREXE</li> <li>8. Por meio de determinação ao Chefe da Seção de Logística</li> </ul>

Revisão 00/2019

## 4.2.9.2 ACI-009 – Fluxo de Acionamento





## 4.3 Comunicação - COM

#### 4.3.1 COM-001

O fluxo de Comunicação COM-001 é aplicado para as emergências ambientais, com toda a informação devendo ser concentrada no Plantão da GESET e a partir dele a informação é difundida para o restante da SPA e órgãos envolvidos. Este fluxo se aplica a eventos com potencial de impacto restrito aos municípios de Guarujá e Santos, em casos de eventos ampliados, deverá ser utilizado o fluxo COM-002.

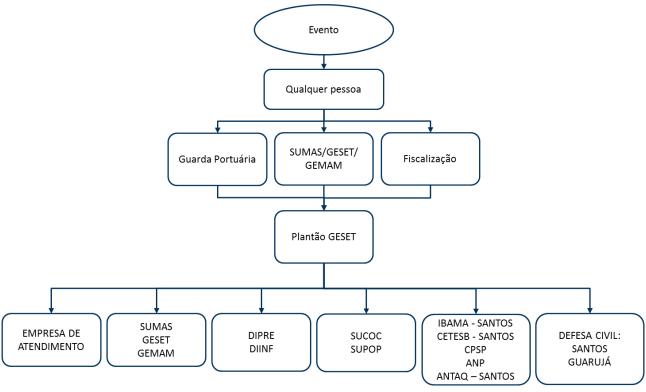


Figura 3





#### 4.3.2 COM-002

O fluxo de comunicação COM-002 é aplicado para as emergências com potencial de atingir outros municípios da baixada santista além de Santos e Guarujá, com toda a informação devendo ser concentrada no Plantão da SUMAS e a partir dele a informação é difundida para o restante da SPA e órgãos envolvidos.

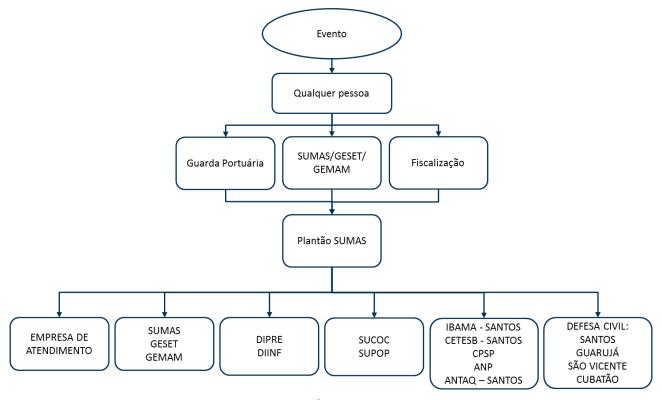
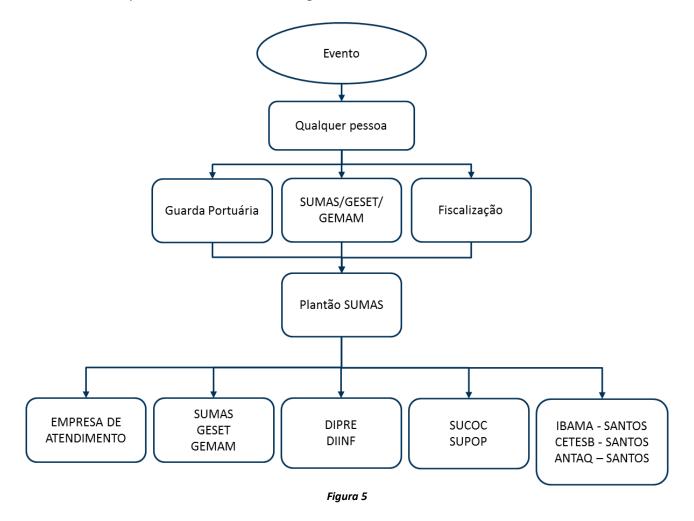


Figura 4



#### 4.3.3 COM-003

O fluxo de comunicação COM-003 é aplicado para as emergências com potencial restrito a infraestrutura terrestre e que não ofereçam riscos a população. Toda a informação deve ser concentrada no Plantão da SUMAS e a partir dele a informação é difundida para o restante da SPA e órgãos envolvidos.



#### 4.3.4 COM-004

O fluxo de comunicação COM-004 é aplicado para as emergências com potencial restrito a infraestrutura terrestre e que ofereçam riscos a população. Toda a informação deve ser concentrada no Plantão da SUMAS e a partir dele a informação é difundida para o restante da SPA e órgãos envolvidos.



Revisão 00/2019

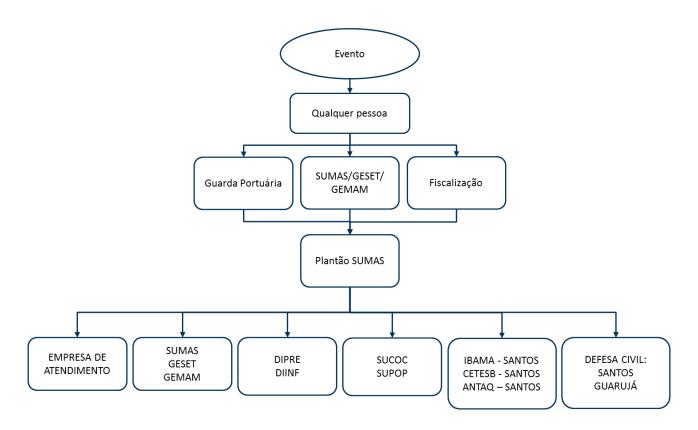


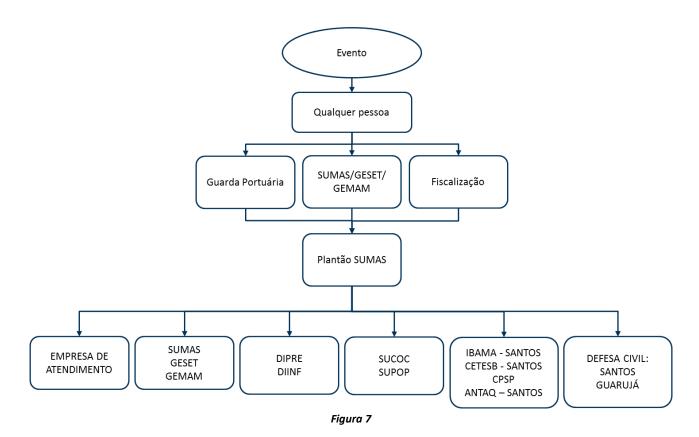
Figura 6

### 4.3.5 COM-005

O fluxo de comunicação COM-005 é aplicado para as emergências de derramamento de produtos em água que ofereçam riscos a população. Toda a informação deve ser concentrada no Plantão da SUMAS e a partir dele a informação é difundida para o restante da SPA e órgãos envolvidos.



Revisão 00/2019

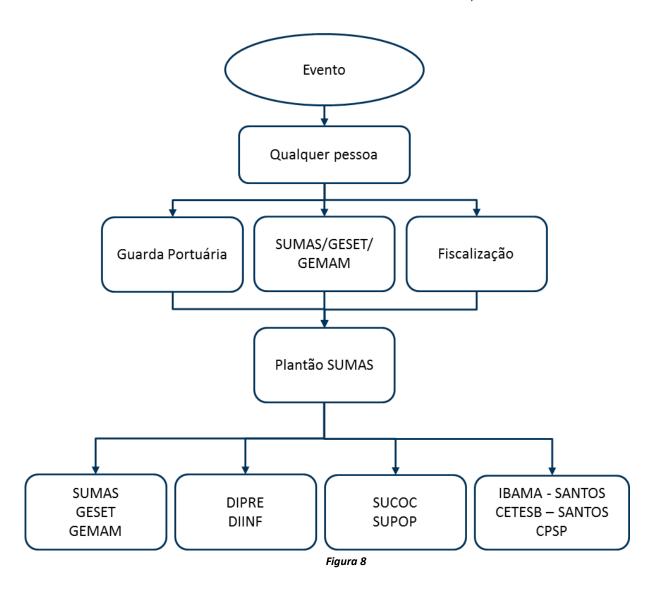


### 4.3.6 COM-006

O fluxo de comunicação COM-006 é aplicado para cenários de aparições de animais marinhos de grande porte que requeiram uma possível paralisação do canal de navegação do Porto de Santos. Toda a informação deve ser concentrada no Plantão da SUMAS e a partir dele a informação é difundida para o restante da SPA e órgãos envolvidos.



Revisão 00/2019

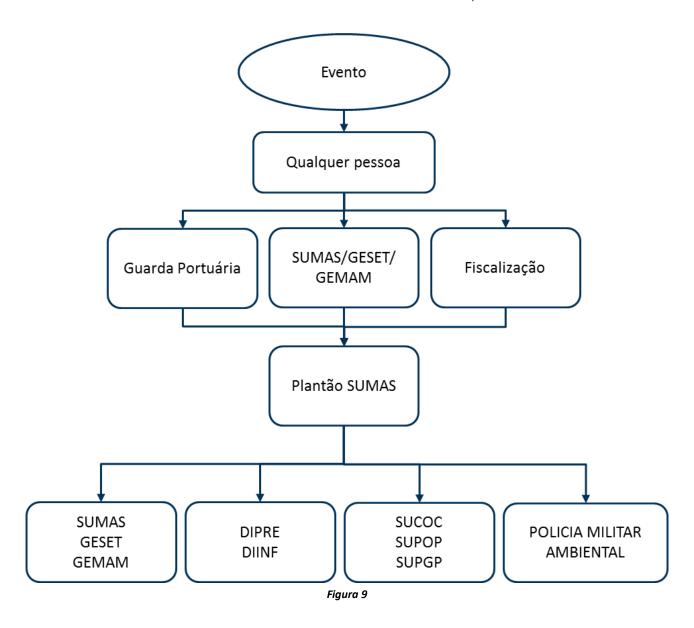


#### 4.3.7 COM-007

O fluxo de comunicação COM-007 é aplicado para cenários de paralisação de vias de acesso ao Porto de Santos pela presença de animais. Toda a informação deve ser concentrada no Plantão da SUMAS e a partir dele a informação é difundida para o restante da SPA e órgãos envolvidos.



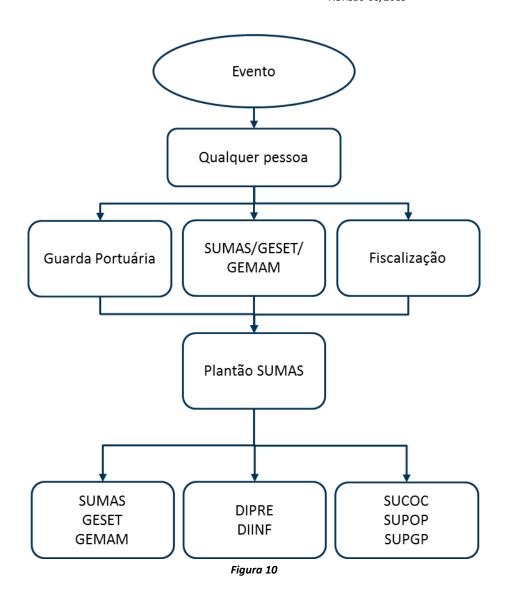
Revisão 00/2019



#### 4.3.8 COM-008

O fluxo de comunicação COM-008 é aplicado para cenários de paralisação de operação portuária pelo derramamento de produtos não perigosos em infraestrutura terrestre. Toda a informação deve ser concentrada no Plantão da SUMAS e a partir dele a informação é difundida para o restante da SPA e órgãos envolvidos.

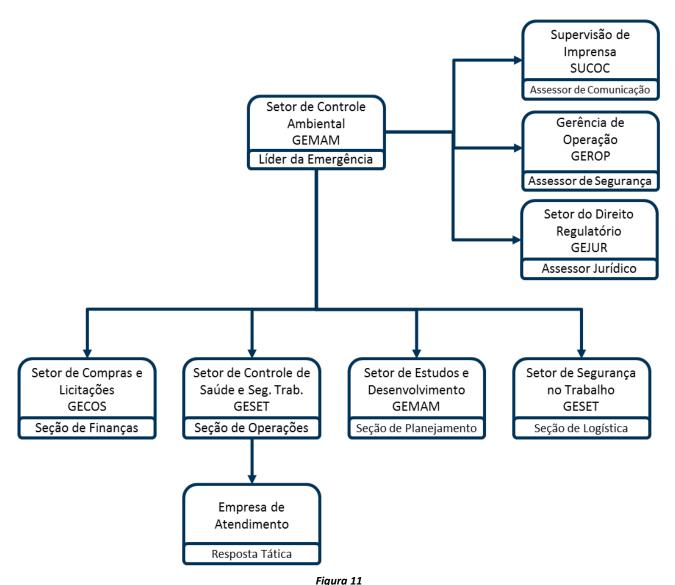






## 4.4 Estrutura Organizacional de Resposta - EOR

#### 4.4.1 EOR-001





#### 4.4.2 EOR-002

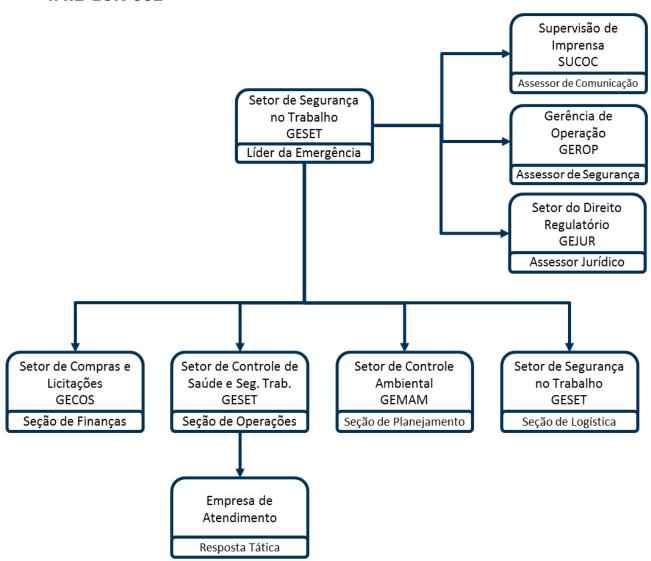


Figura 12





Revisão 00/2019

### 4.4.3 EOR-003

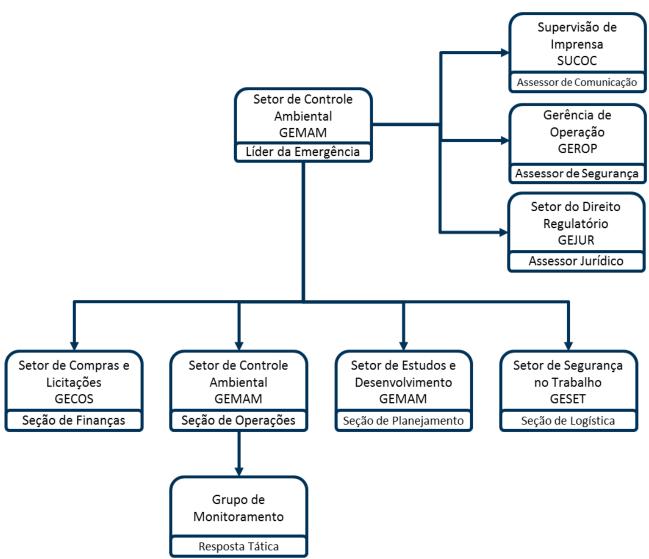


Figura 13





Revisão 00/2019

### 4.4.4 EOR-004

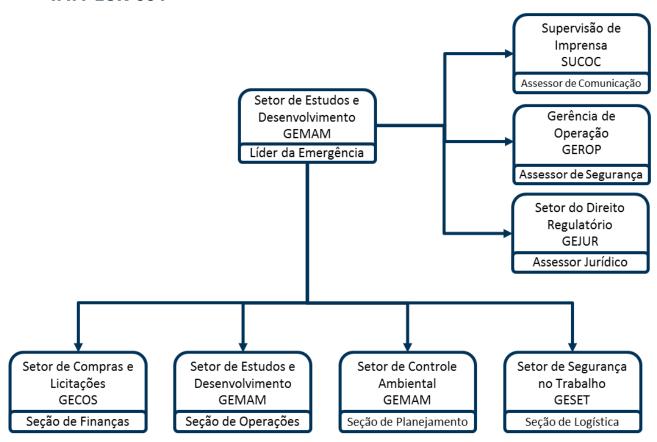


Figura 14



Revisão 00/2019

#### 4.4.5 EOR-005

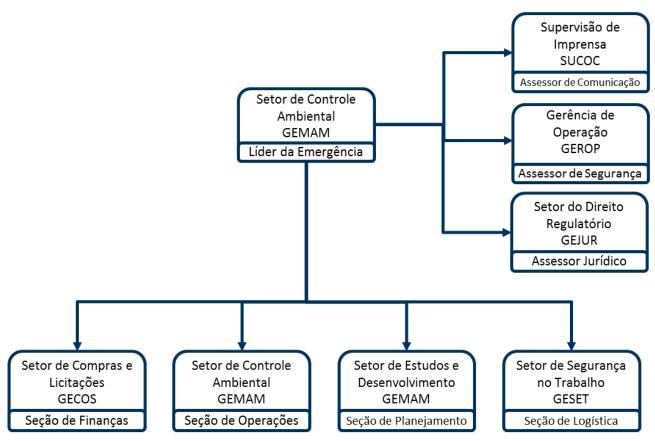
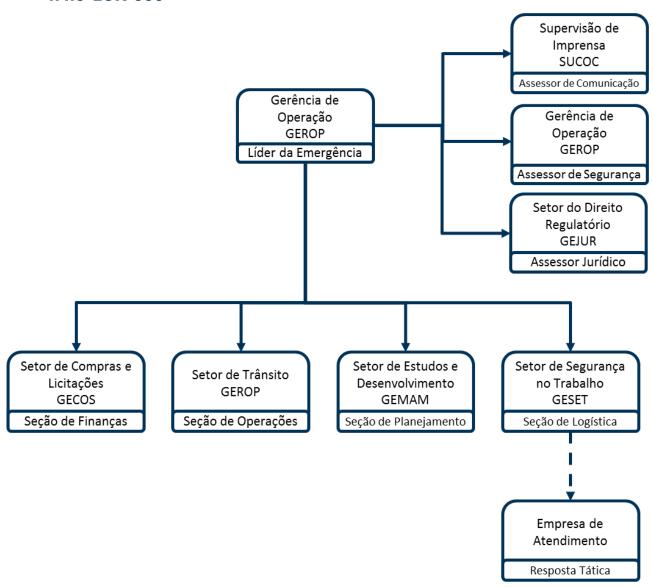


Figura 15



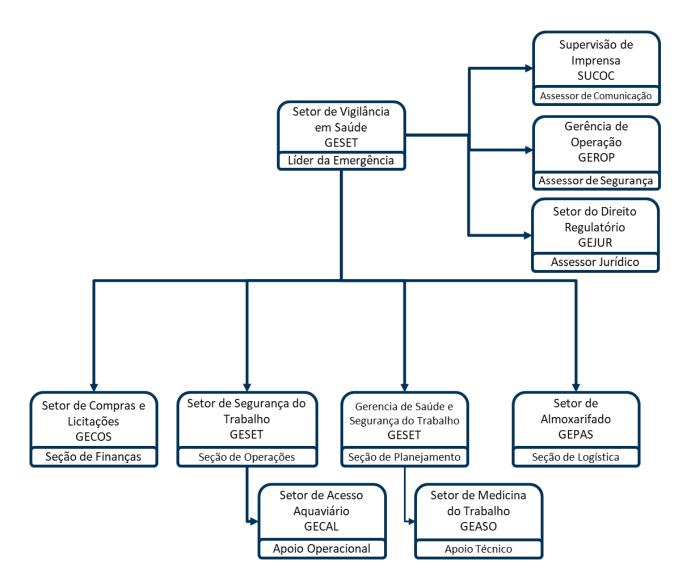
Revisão 00/2019

#### 4.4.6 EOR-006





#### 4.4.1 EOR-011



## 4.5 Atribuições e Responsabilidades - AER

### 4.5.1 AER-001

#### 4.5.1.1 Líder do Incidente

- a) Determinar as diretrizes de resposta.
- Intervir junto ao causador da ocorrência para adoção de providências e disponibilização de recursos.

- Página 56 de 69 -







Revisão 00/2019

- c) Estabelecer uma organização de ICS adequada.
- d) Estabelecer um Posto de Comando.
- e) Orientar os chefes de seções.
- f) Garantir que as reuniões de planejamento sejam agendadas como solicitado.
- g) Aprovar a execução do Plano de Ação do Incidente.
- h) Garantir que as medidas de segurança adequada sejam adotadas.
- i) Estabelecer as informações críticas do incidente.
- j) Coordenar as atividades de todo o pessoal do Posto de Comando.
- k) Em caso de necessidade de troca de comando deverá repassar todas as informações para o seu substituo com o Líder anterior do incidente;

### 4.5.1.2 Chefe da Seção de Finanças

- a) Seguir as responsabilidades comuns
- b) Participar das reuniões de planejamento quando solicitado.
- c) Revisar os planos de operações e indicar alternativas financeiramente mais apropriadas.
- d) Gerenciar todos os aspectos financeiros do incidente.
- e) Identificar todas as origens de recursos financeiros e o limite de gastos.
- f) Providenciar análise financeira e informações de custo quando solicitado.
- g) Desenvolver um plano de operações para a seção de finanças e administração.
- h) Prover os suprimentos e suporte necessários.
- i) Se reunir com representantes de organizações que estão colaborando no incidente quando necessário.
- j) Garantir que o controle de tempo de todo o pessoal seja preciso.
- K) Garantir a regularidade da documentação de todo o recurso financeiro utilizado.
- Manter informado o pessoal administrativo sobre todos os aspectos financeiros do incidente que precisam de atenção ou acompanhamento antes de deixar a seção.

#### 4.5.1.3 Chefe da Seção de Operações

a) Observar as responsabilidades comuns.

- Página 57 de 69 -







Revisão 00/2019

- b) Realizar briefing com o Líder do Incidente.
- c) Avaliar a necessidade e requisitar pessoal de supervisão suficiente para as atividades de operações e planejamento.
- d) Supervisionar o pessoal de campo.
- e) Implementar as ações atribuídas a seção de operações no Plano de Ação do Incidente.
- f) Avaliar as ações em campo e realizar ajustes nas estratégias de resposta e nos recursos quando necessário.
- g) Garantir que o responsável pelos recursos esteja ciente das mudanças de status dos recursos designados para a seção de operações.
- h) Em coordenação com a segurança ocupacional, garantir que o pessoal da seção de operações realize suas tarefas de acordo com os procedimentos de segurança do trabalho aprovados.
- i) Monitorar a necessidade e requisitar recursos adicionais para atender as operações conforme necessário.
- j) Mobilizar e desmobilizar equipes de resposta quando necessário.
- k) Identificar locais para preparação de equipamentos e pessoal para a operação.
- Avaliar e monitorar a situação incidente para definir o planejamento do próximo período.
- m) Consultar os dados meteoceanográficos e modelagens matemáticas existentes para auxiliar no cumprimento dos objetivos.
- n) Especificar os recursos necessários para as estratégias de resposta selecionadas.
- o) Determinar a tarefas a serem desenvolvidas e alocar os recursos necessários.
- coordenar a elaboração de análise preliminar de perigos em conjunto com o assessor de segurança ocupacional.
- q) Contribuir para o desenvolvimento de estratégias de longo prazo, contingência e planos de desmobilização.

### 4.5.1.4 Chefe da Seção de Logística

- a) Observar as responsabilidades comuns
- b) Organizar a Seção de Logística
- c) Designar as tarefas e locais de trabalho do pessoal da seção de logística.





Revisão 00/2019

- d) Informar ao Líder do Incidente e os Chefes de Seção os recursos disponíveis e tempo de chegada de recursos adicionais.
- Informar à Seção de Planejamento quais unidades foram mobilizadas, e) incluindo nomes e localização do pessoal mobilizado.
- Participar do processo de planejamento. f)
- Suprir os recursos necessários ao atendimento do incidente. g)
- Receber e coordenar os pedidos de recursos adicionais. h)
- Em conjunto com a Liderança, desenvolver o processo de requisição e de i) aprovação de recursos adicionais.
- Informar as demais Seções sobre os processos de requisição e aprovação de j) recursos adicionais.
- Revisar as táticas propostas para o próximo período operacional para k) garantir a viabilidade de prover os recursos necessários.
- I) Supervisionar o desenvolvimento do Plano de Comunicação no Incidente.

### 4.5.1.5 Chefe da Seção de Planejamento

- Observar as responsabilidades comuns. a)
- Obter, processar, disponibilizar e disseminar as informações do incidente. b)
- Auxiliar o Chefe da Seção de Operações no desenvolvimento das estratégias c) de resposta.
- d) Supervisionar a preparação do Plano de Ação do Incidente.
- Organizar as reuniões e briefings de planejamento e)
- f) Supervisionar o rastreamento dos recursos humanos e materiais.
- Garantir a precisão de toda a informação produzida pela Seção de g) Planejamento, em especial as informações críticas definidas pelo Líder do Incidente.
- h) Estabelecer as atividades de monitoramento necessárias (inspeções e medições em campo, análise de dados meteoceanógraficos, coletas de amostras para análises, entre outros.)
- i) Prover previsões periódicas do potencial do incidente.
- j) Manter o Líder do Incidente informado de quaisquer alterações significativas no status do incidente.
- Supervisionar a preparação e implementação do plano de desmobilização k) do incidente.
- Reunir os diversos planos elaborados no Plano de Ação do Incidente. I)







### 4.6 Recursos

### 4.6.1 REC-001

#### 4.6.1.1 Tier 1

O PEI-SPA conta com os seguintes recursos disponíveis e em dedicação exclusiva através de contrato de prestação de serviços especializados para contenção e recolhimento de óleo:

Recurso	Quantidade	Localização	Tempo para mobilização
Barreiras de contenção de 9"	500 metros	Base da prestadora	60 minutos
Barreiras de contenção de 12"	500 metros	Base da prestadora	60 minutos
Barreiras de contenção de 15"	200 metros	Base da prestadora	60 minutos
Barreira Inflável Oceânica	200 metros	Embarcação 19 metros	120 minutos
Recolhedor oleofílico de cerdas (35m³/h)	1 unidade	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	90 minutos
Recolhedor vertedouro (35m³/h)	1 unidade	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	90 minutos
Recolhedor vertedouro oceânico (250m³/h)	1 unidade	Embarcação 19 metros	60 minutos
Veículo pick-up com carretinha de recursos	1 unidade	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Embarcação 19 metros	1 unidade	Armazém 8	60 minutos
Embarcação rápida	2 unidades	Base da prestadora	30 minutos
Detector multigás Altair 4 (O2, H2S, CO e gás combustível)	1 unidade	Plantão SUMAS	60 minutos
Indicador de pH digital	1 unidade	Veículo pick-up	60 minutos
Termômetro a laser	1 unidade	Veículo pick-up	60 minutos
Turfa orgânica (peat sorb)	500 kg	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Rolo absorvente para hidrocarbonetos	200 metros	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Barreira absorvente	500 metros	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
para hidrocarbonetos	700 metros	Base da Prestadora	60 minutos
	60 metros	Carretinha de recursos	60 minutos
Manta absorvente para hidrocarbonetos	100 unidades	A bordo da embarcação 19 metros	60 minutos





Revisão 00/2019

Recurso	Recurso Quantidade		Tempo para mobilização
	350 unidades	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
	50 unidades	Veículo pick-up	60 minutos

#### 4.6.1.2 Tier 2

O PAPS tem à disposição 30% dos recursos dos PEIs de seus signatários e estão localizados ao longo da área do Porto Organizado de Santos. Contudo, a maior parte dos signatários não possuem contratos de dedicação exclusiva e não possuem recursos em suas instalações. No PAPS temos o seguinte inventário:

Recurso	Quantidade	Terminal
	150 metros	Transpetro Pilões
	90 metros	Usiminas
	260 metros	VLI
	20 metros	Ageo
Barreiras de contenção de 9"	20 metros	Ageo Norte
	20 metros	Ageo Leste
	120 metros	Transpetro Alemoa
	120 metros	Copersucar
	180 metros	Terminal XXXIX
	120 metros	Refinaria RPBC
	300 metros	Usiminas
	300 metros	Adonai
	300 metros	Ageo
	300 metros	Ageo Norte
	465 metros	ВТР
	105 metros	Deicmar
	435 metros	DPW
	300 metros	Ageo Leste
	300 metros	Stolthaven
Barreiras de contenção de 12"	450 metros	Transpetro Alemoa
	600 metros	ADM
	530 metros	Brasbunker
	105 metros	Cia Bandeirantes
	450 metros	TES
	190 metros	Citrosuco
	20 metros	Copersucar
	270 metros	DERSA
	300 metros	Dow Química
	20 metros	TEG
	20 metros	TEAG

<sup>-</sup> Página 61 de 69 -





Recurso	Quantidade	Terminal
	180 metros	Termag
	200 m ot a c	Adamai
	300 metros	Adonai
	330 metros	Ageo
	330 metros	Ageo Norte
	162 metros	Cereal Sul
	5 metros	Ecoporto
	330 metros	Ageo Leste
	60 metros	Rodrimar
	64 metros	Stolthaven
	321 metros	Transpetro Alemoa
	270 metros	ADM
Barreira de Contenção 15"	495 metros	Brasbunker
•	105 metros	Cia Bandeirantes
	180 metros	TES
	188 metros	Citrosuco
	30 metros	Cutrale
	300 metros	Dersa
	306 metros	Dow Quimica
	270 metros	Louis Dreyfus
	90 metros	Santos Brasil
	75 metros	TEAG
	75 metros	TEG
	360 metros	TERMAG
	281 metros	Refinaria - RPBC
	245 metros	Transpetro Pilões
	180 metros	Usiminas
	263 metros	VLi
	304 metros	Adonai
	309 metros	Ageo
	309 metros	Ageo Norte
	465 metros	ВТР
Dawaina ahaamanta	162 metros	Cereal Sul
Barreiras absorventes	105 metros	Deicmar
	435 metros	DPW
	309 metros	Ageo Leste
	63 metros	Rodrimar
	1000 metros	Stolthaven
	23 metros	Terminal 12A
	771 metros	Transpetro Alemoa
	8 metros	ADM
	600 metros	Terminal XXXIX
	36 kg	Refinaria - RPBC
Turfa Orgânica	41 kg	Transpetro Pilões
Turia Organica	_	Usiminas
	180 kg	USIIIIIIdS







21 kg	Recurso	Quantidade	Terminal
249 kg		21 kg	Ultrafértil
249 kg		246 kg	Adonai
76 kg		249 kg	Ageo
60 kg		249 kg	Ageo Norte
3 kg   Ecoporto		76 kg	ВТР
162 kg		60 kg	Deicmar
249 kg		3 kg	Ecoporto
60 kg   Rodrimar		162 kg	DPW
950 kg		249 kg	Ageo Leste
8 kg		60 kg	Rodrimar
771 kg		950 kg	Stolthaven
301 kg		8 kg	Terminal 12A
150 kg		771 kg	Transpetro Alemoa
150 kg			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
60 kg		_	Brasbunker
301 kg   TES			Cia Bandeirantes
45 kg   Copersucar		301 kg	TES
30 kg		300 kg	Citrosuco
150 kg		45 kg	Copersucar
243 kg		30 kg	Cutrale
2 kg   NST     120 kg   Saipem     225 kg   Santos Brasil     18 kg   TEAG     18 kg   TEG     30 kg   TERMAG     301 kg   Terminal XXXIX     30 kg   TGG     Barcaça de tancagem   1 - 3000m³   Brasbunker		_	Dersa
2 kg   NST     120 kg   Saipem     225 kg   Santos Brasil     18 kg   TEAG     18 kg   TEG     30 kg   TERMAG     301 kg   Terminal XXXIX     30 kg   TGG     Barcaça de tancagem   1 - 3000m³   Brasbunker			Dow Quimica
120 kg   Saipem		_	
18 kg   TEAG     18 kg   TEG     30 kg   TERMAG     301 kg   Terminal XXXIX     30 kg   TGG     Barcaça de tancagem   1 - 3000m³   Brasbunker			Saipem
18 kg   TEAG     18 kg   TEG     30 kg   TERMAG     301 kg   Terminal XXXIX     30 kg   TGG     Barcaça de tancagem   1 - 3000m³   Brasbunker		_	•
18 kg       TEG         30 kg       TERMAG         301 kg       Terminal XXXIX         30 kg       TGG         Barcaça de tancagem       1 - 3000m³       Brasbunker         1 un       RPBC         1 un       Ageo         1 un       Transpetro Alemoa         1 un       Termag         1 un       RPBC         4 un       Usiminas         2 un       Adonai         2 un       Ageo         Caminhão vácuo       1 un       Transpetro Alemoa			TEAG
30 kg   TERMAG		_	TEG
Barcaça de tancagem			TERMAG
Barcaça de tancagem 1 - 3000m³ Brasbunker  Lun RPBC Lun Ageo Lun Ecoporto Lun Transpetro Alemoa Lun Termag Lun RPBC Lun RPBC Lun Transpetro Alemoa Lun Termag Lun Ageo Lun Adonai Lun Ageo Lun Ageo Lun Ageo Lun Ageo Lun Ageo Lun Ageo Lun Transpetro Alemoa		_	Terminal XXXIX
Barcaça de tancagem  1 - 3000m³  Brasbunker  1 un  RPBC  1 un  Ageo  1 un  Ecoporto  Transpetro Alemoa  1 un  Termag  1 un  RPBC  4 un  Usiminas  2 un  Adonai  2 un  Ageo  Caminhão vácuo  1 un  Transpetro Alemoa			TGG
Caminhão munck  1 un Ageo 1 un Ecoporto 1 un Transpetro Alemoa 1 un Termag  1 un RPBC 4 un Usiminas 2 un Adonai 2 un Ageo 1 un Transpetro Alemoa	0		
Caminhão munck  1 un Ecoporto 1 un Transpetro Alemoa 1 un Termag  1 un RPBC 4 un Usiminas 2 un Adonai 2 un Ageo 1 un Transpetro Alemoa	Barcaça de tancagem	1 – 3000m³	Brasbunker
Caminhão munck  1 un Transpetro Alemoa 1 un Termag  1 un RPBC 4 un Usiminas 2 un Adonai 2 un Ageo 1 un Transpetro Alemoa		1 un	RPBC
1 un         Transpetro Alemoa           1 un         Termag           1 un         RPBC           4 un         Usiminas           2 un         Adonai           2 un         Ageo           1 un         Transpetro Alemoa		1 un	Ageo
1 un         Termag           1 un         RPBC           4 un         Usiminas           2 un         Adonai           2 un         Ageo           1 un         Transpetro Alemoa	Caminhão munck	1 un	Ecoporto
1 un         RPBC           4 un         Usiminas           2 un         Adonai           2 un         Ageo           1 un         Transpetro Alemoa		1 un	Transpetro Alemoa
Caminhão vácuo  4 un Usiminas 2 un Adonai 2 un Ageo 1 un Transpetro Alemoa		1 un	· ·
Caminhão vácuo  4 un Usiminas 2 un Adonai 2 un Ageo 1 un Transpetro Alemoa			
Caminhão vácuo  2 un Adonai 2 un Ageo 1 un Transpetro Alemoa			
Caminhão vácuo  2 un Ageo Transpetro Alemoa			
1 un Transpetro Alemoa			
	Caminhão vácuo		_
			·
		1 un	Dersa
2 un TEG			
1 un Termag		1 un	ıermag





Recurso	Quantidade	Terminal
	3 un	RPBC
Embarcação cata-lixo	2 un	PIE-ABTL
	1 un	Ecorporto
	1 un	Transpetro Alemoa
	7 un	Brasbunker
	2 un	ADM
Embarcação com convés	1 un	Citrosuco
	2 un	Dersa
	1 un	Santos Brasil
	2 un	Usiminas
	2 un	PIE-ABTL
	1 un	ВТР
~	2 un	Transpetro Alemoa
Embarcação de força	1 un	ADM
	7 un	Brasbunker
	1 un	Bandeirantes
	1 un	Citrosuco
	1 un	RPBC
	1 un	Transpetro Pilões
	3 un	Usiminas
	1 un	VLi
	1 un	Adonai
	1 un	Cereal Sul
Embarcação rápida	4 un	Ecoporto
Embarcação rapida	2 un	DPW
	2 un	Transpetro Alemoa
	1 un	ADM
	1 un	Bandeirantes
	4 un	Citrosuco
	4 un	Dow Química
	2 un	NST
	1 un	RPBC
Embarcação Recolhedora	1 un	PIE-ABTL
	1 un	DPW
	5 un	RPBC
	3 un	Transpetro Pilões
	5 un	Usiminas
Posalhadar (Skimmar)	1 un	VLi
Recolhedor (Skimmer)	1 un	PIE-ABTL
	1 un	BTP
	1 un	CerealSul
	18 un	Transpetro Alemoa
	3 un	ADM







Revisão 00/2019

Recurso	Quantidade	Terminal
	2 un	NST
	1 un	TEG
	1 un	Terminal XXXIX

Os tempos de mobilização dos recursos do PAPS não são precisos e dependem do local da ocorrência, da disponibilidade de recursos nas operadoras de serviços de resposta, entre outros.

#### 4.6.2 REC-003

### 4.6.2.1 Recursos dedicados SPA

Recurso	Quantidade	Localização	Tempo para mobilização
Manta absorvente para produtos químicos diversos	100 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Rolo absorvente para produtos químicos diversos	100 metros	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Barreira absorvente para produtos químicos diversos	100 metros	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Conjunto autônomo de respiração (demanda com pressão positiva)	3 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Cilindro reserva em composite (300 bar)	2 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Bomba de transferência p/ produtos químicos diversos com compressor (inox, diafragma duplo e mangotes)	1 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Bombonas Plásticas 200 litros	50 un	Depósito da GESET	60 minutos
IBC 1000 litros	12 un	Galpão da Alamoa	90 minutos
Container de segurança para tambores – Spill Drum	2 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Conjunto de braçadeiras para vedação de tubulações	1 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Tambores metálicos 200 litros	40 un	Depósito da GESET	60 minutos
Massa de vedação epóxi submarina	1 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Massa de vedação (Tipo Plug"n"Dike)	1 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos





Revisão 00/2019

Recurso	Quantidade	Localização	Tempo para mobilização
Conjunto de retentores para tambores	1 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Conjunto de cintas de borracha para vedação de tubulações	1 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Luva de borracha nitrílica	6 pares	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Luva de borracha vinílica	6 pares	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Luva para alta tensão	1 par	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Macacão nível C de proteção (Tipo Tychem QC)	3 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Macacão nível C de proteção (Tipo Tyvek 1422A)	3 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Máscara facial inteira	6 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Máscara Semifacial	6 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Filtro Combinado ABEK	6 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Óculos de segurança com aba lateral	6 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Roupa de proteção nível A	3 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Roupa de proteção nível B (PVC)	2 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Gerador portátil para iluminação de emergência	1 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Hastes de aterramento	2 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Sistema de descontaminação	1 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Monitor portátil multigás (O2, Inflamabilidade e gases tóxicos)	1 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Termômetro a laser	1 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos
Indicador de pH digital	1 un	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	60 minutos

### 4.6.2.2 Recursos PIE-ABTL

Poderá ser solicitado suporte ao PIE-ABTL que possui em seus planos de contingência os seguintes recursos

- Página 66 de 69 -







Revisão 00/2019

Recurso	Quantidade	Localização
Bomba de transferência de produtos químicos diversos	1 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Manta absorvente para produtos químicos diversos	300 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Rolo absorvente para produtos químicos diversos	400 metros	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Caminhão vácuo para 15 m³	2 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Mangueiras de 3" para produtos químicos com conexões macho e fêmea (lances com 10 metros	10 lances	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Massa de vedação epóxi submarina	4 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Kit para vedações diversas	7 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Container de segurança para tambores — Spill Drum	6 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Monitor portátil multigás com kit de calibração (O <sub>2</sub> , inflamabilidade e gases tóxicos)	4 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Monitor portátil – fotoionizador	1 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Indicador de pH (papel de tornassol)	10 caixas	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Termômetro de contato	1 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Termômetro digital	2 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Luva de borracha nitrílica	50 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Luva de borracha vinílica	50 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Roupa de proteção nível A	3 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Roupa de proteção nível B	3 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Roupa de proteção nível C	60 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Máscara facial	15 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Filtro combinado ABEK	10 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Conjunto autônomo de respiração	3 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Cilindro reserva em composite	3 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Gerador portátil para iluminação de emergência	1 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL
Tripé e luminária intrinsecamente seguros	5 un	Base da prestadora de serviços do PIE-ABTL

### 4.6.3 REC-004

## 4.6.3.1 Recursos para remoção de animais domésticos

Recurso	Quantidade	Localização	Tempo para mobilização
Cambão	1	GESET	45 min
Coleira	10	GESET	45 min
Caixas de transporte	3	GESET	45 min
Armadilha	4	GESET	45 min











#### 4.6.4 REC-005

### 4.6.4.1 Recursos para monitoramento de cetáceos

Recurso	Quantidade	Localização	nempo para mobilização
Lancha Fabiana	1	Gate 19	15 minutos
Máquina fotográfica	3	GEMAM	15 minutos
Aparelho GPS	2	GEMAM	15 minutos
Binóculos	1	Centro de Atendimento a Emergências - SPA	30 minutos

### 4.6.5 REC-006

Os recursos para recolhimento de materiais não perigosos em infraestrutura terrestre deverão ser disponibilizados pelos Terminais, Operadores Portuários e/ou Transportadoras.

### 4.7 Jurídico

#### 4.7.1 JUR-001

Procedimentos que deverão ser observados pelo Assessor Jurídico da EOR:

- a) Obrigação de Fazer cominando ao responsável pelo derramamento do produto obrigações atinentes à contenção e mitigação dos danos;
- b) Obrigação de Fazer cominando aos responsáveis livre acesso às áreas vinculadas ao dano ambiental para fins de análise de medidas a serem implementadas por parte da Autoridade Portuária;
- c) Obrigação de não fazer cominando à responsável obrigação de paralisar o evento danoso;
- d) Ação de cobrança buscando o ressarcimento dos gastos atribuídos à
   SPA no processo de contenção e mitigação dos danos;
- e) Ação para fins de preservação de provas para fins de responsabilização de terceiros em eventual ação de regresso a ser proposta pela SPA;

- Página 68 de 69 -







Revisão 00/2019

f) Bloqueio de ativos do ente causador do dano mediante ação cautelar antecedente.

#### 4.7.2 JUR-002

Procedimentos que deverão ser observados pelo Assessor Jurídico da EOR:

- a) Ação de cobrança em face da União Federal visando o ressarcimento à Autoridade Portuária pelos custos relativos às atividades de resposta e mitigação.
- b) Obrigação de Fazer cominando aos particulares livre acesso às áreas passíveis de vinculação ao dano ambiental para fins de análise de medidas a serem implementadas por parte da Autoridade Portuária;

#### 4.7.3 JUR-003

Procedimentos que deverão ser observados pelo Assessor Jurídico da EOR:

a) Obrigação de Fazer cominando aos envolvidos restrições ao tráfego na via e acesso;

#### 4.7.4 JUR-004

Procedimentos que deverão ser observados pelo Assessor Jurídico da EOR:

a) Obrigação de Fazer cominando aos envolvidos restrições ao tráfego no canal de acesso ao Porto de Santos;

### 4.7.5 AAA

